

# Infra-Estrutura de Software

## Processos e Threads

# SO: Multitarefa

Processo  $P_0$

Sistema Operacional

Processo  $P_1$

# SO: Multitarefa

Processo  $P_0$

Sistema Operacional

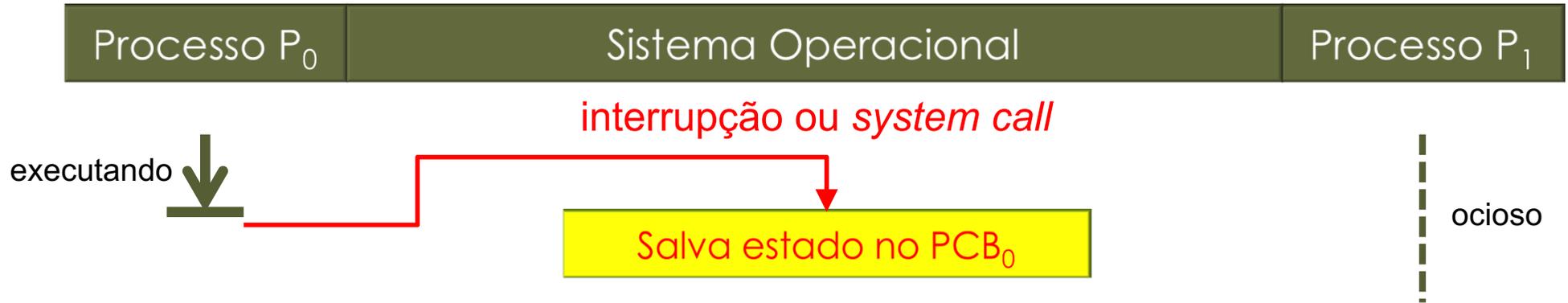
Processo  $P_1$

executando ↓

⋮ ocioso

**Processo  $P_0$  em execução**

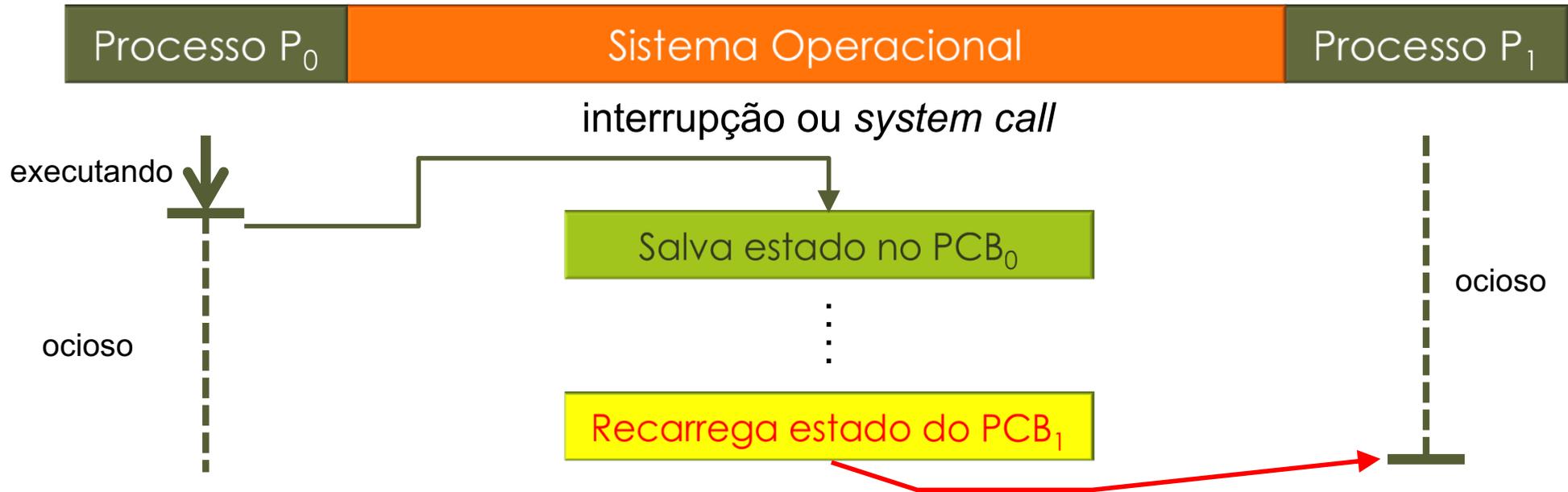
# SO: Multitarefa



Salva estado do Processo  $P_0$  no  $PCB_0$

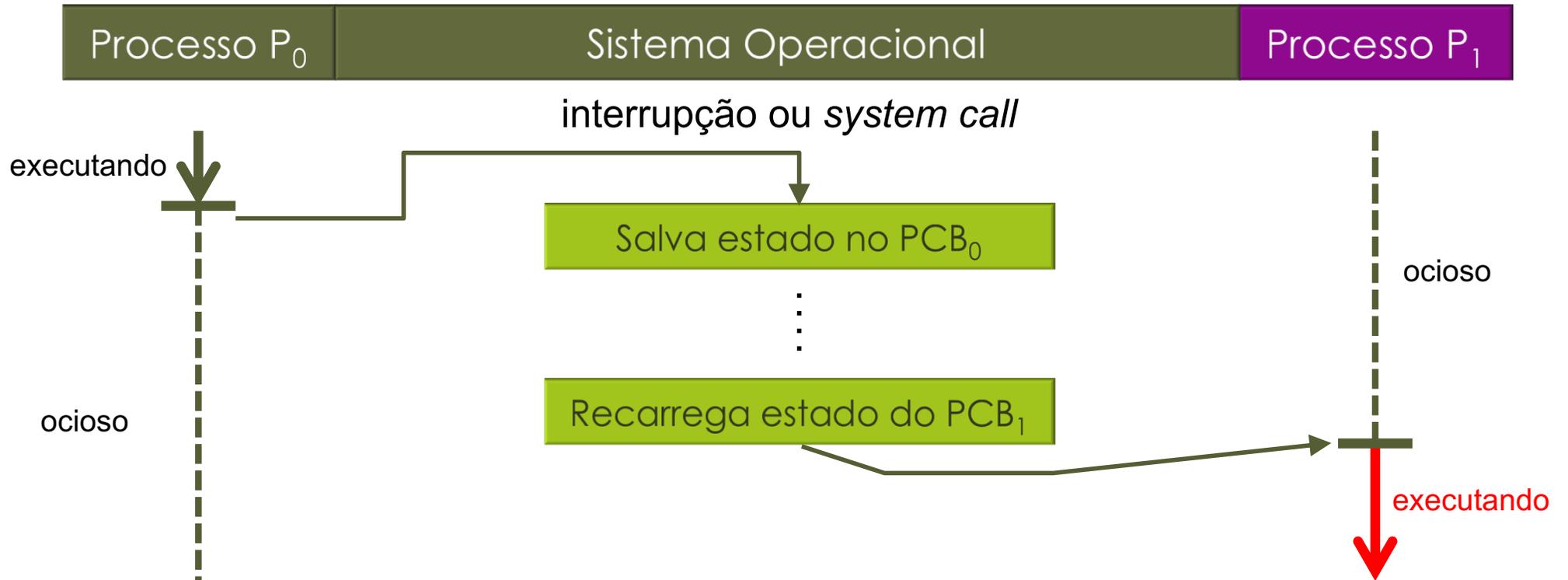
Process Control Block: informações de contexto do processo

# SO: Multitarefa



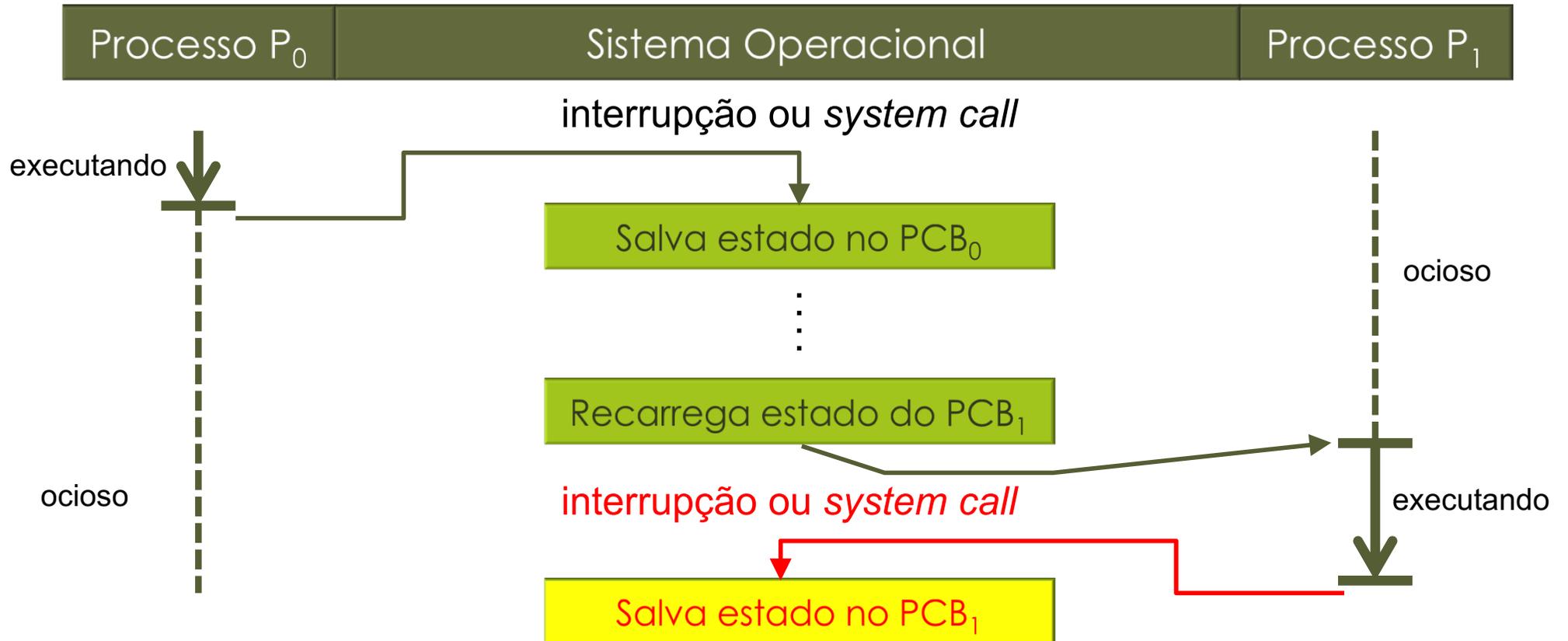
**Estado do Processo  $P_1$  é recarregado do PCB<sub>1</sub>**

# SO: Multitarefa

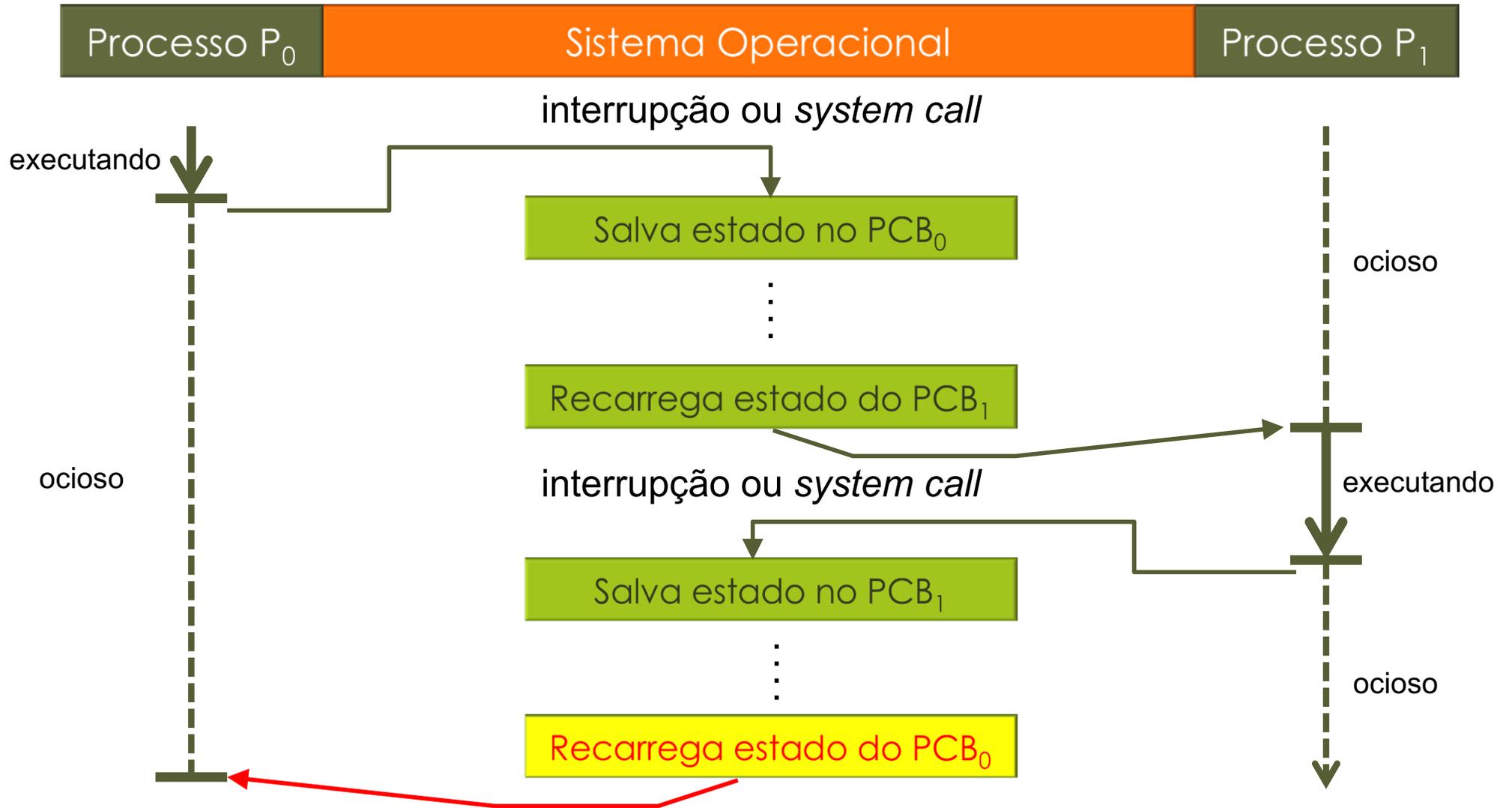


**Processo  $P_1$  em execução**

# SO: Multitarefa

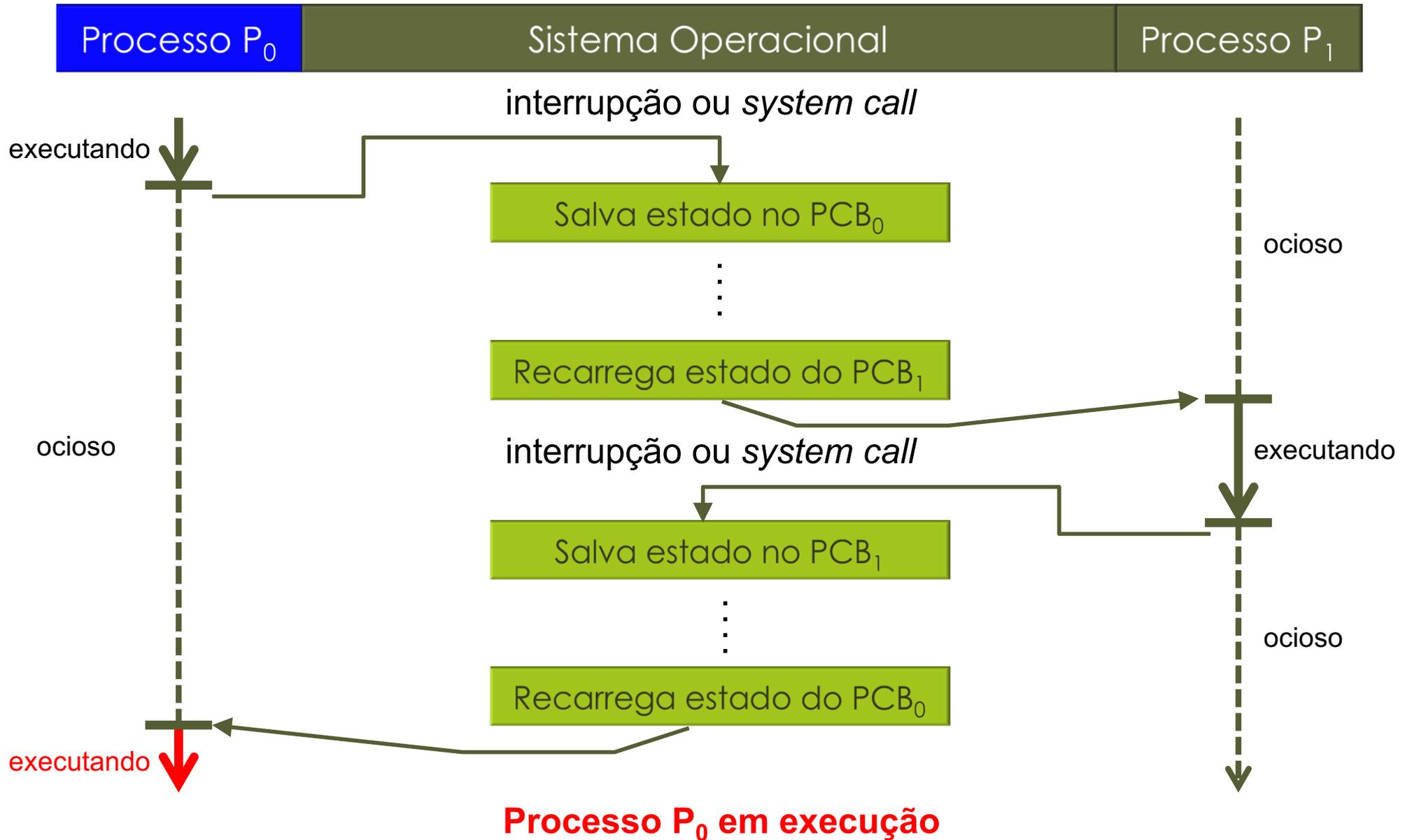


# SO: Multitarefa



**Estado do Processo  $P_0$  é recarregado do PCB<sub>0</sub>**

# SO: Multitarefa



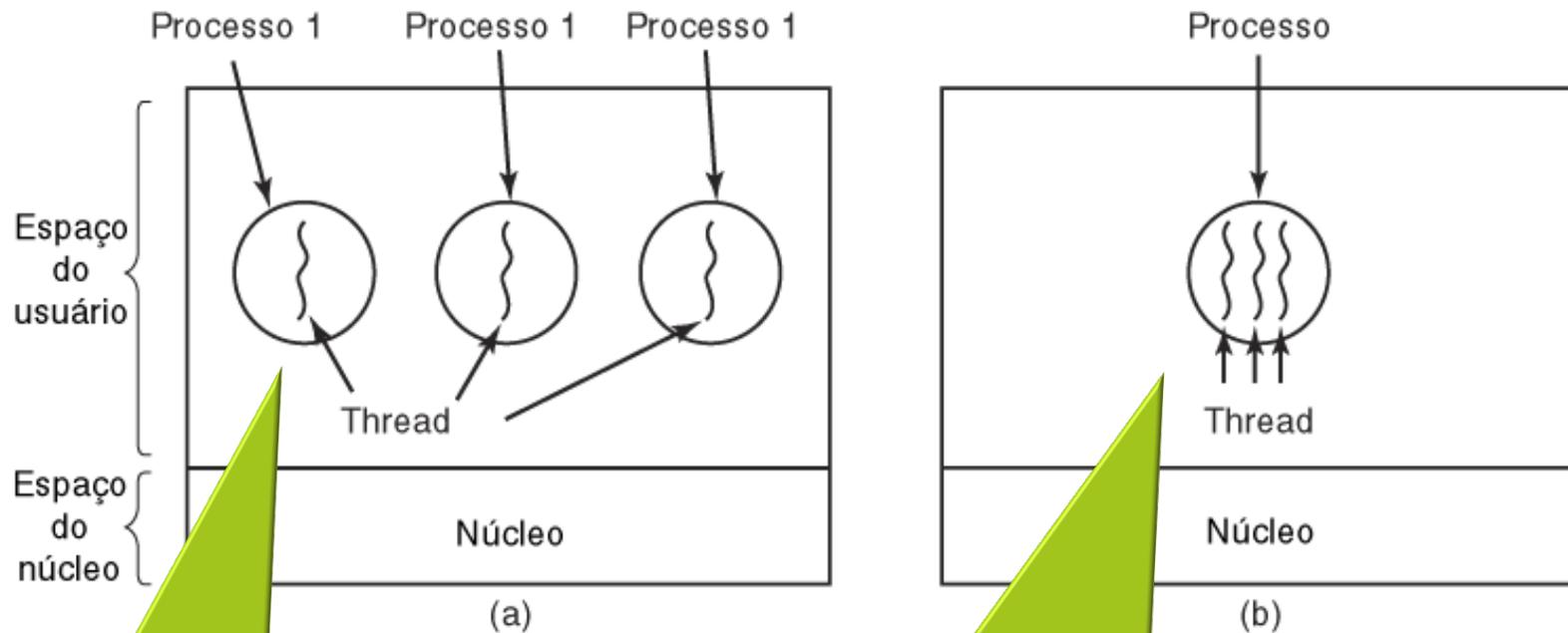
# Implementação de Processos

Gerenciamento de processos	Gerenciamento de memória	Gerenciamento de arquivos
Registradores Contador de programa Palavra de estado do programa Ponteiro de pilha Estado do processo Prioridade Parâmetros de escalonamento Identificador (ID) do processo Processo pai Grupo do processo Sinais Momento em que o processo iniciou Tempo usado da CPU Tempo de CPU do filho Momento do próximo alarme	Ponteiro para o segmento de código Ponteiro para o segmento de dados Ponteiro para o segmento de pilha	Diretório-raiz Diretório de trabalho Descritores de arquivos Identificador (ID) do usuário Identificador (ID) do grupo

**Notificação da ocorrência de um evento**  
Exs.:  
SIGILL - Illegal instruction  
SIGINT - Interrupt  
SIGKILL - Kill (terminate immediately)  
SIGSYS - Bad system call  
SIGXCPU - CPU time limit exceeded  
SIGXFSZ - File size limit exceeded

Campos da entrada de uma tabela de processos (**contexto**)

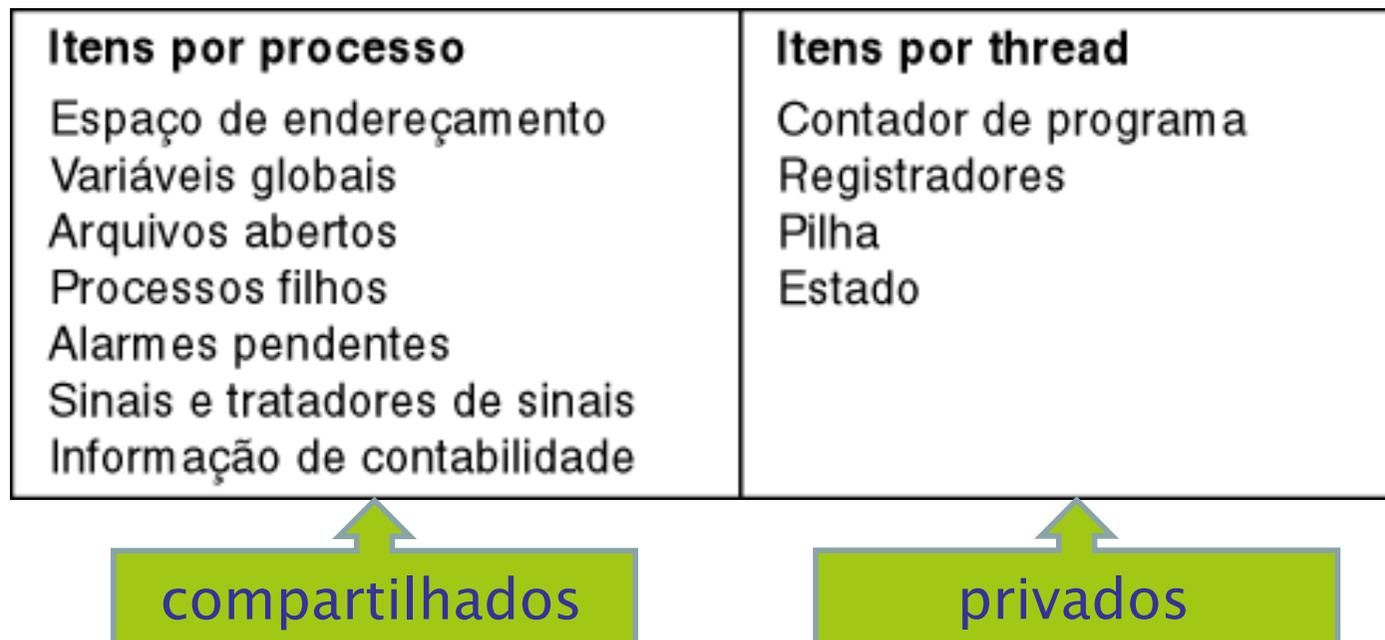
# Threads: O Modelo (1)



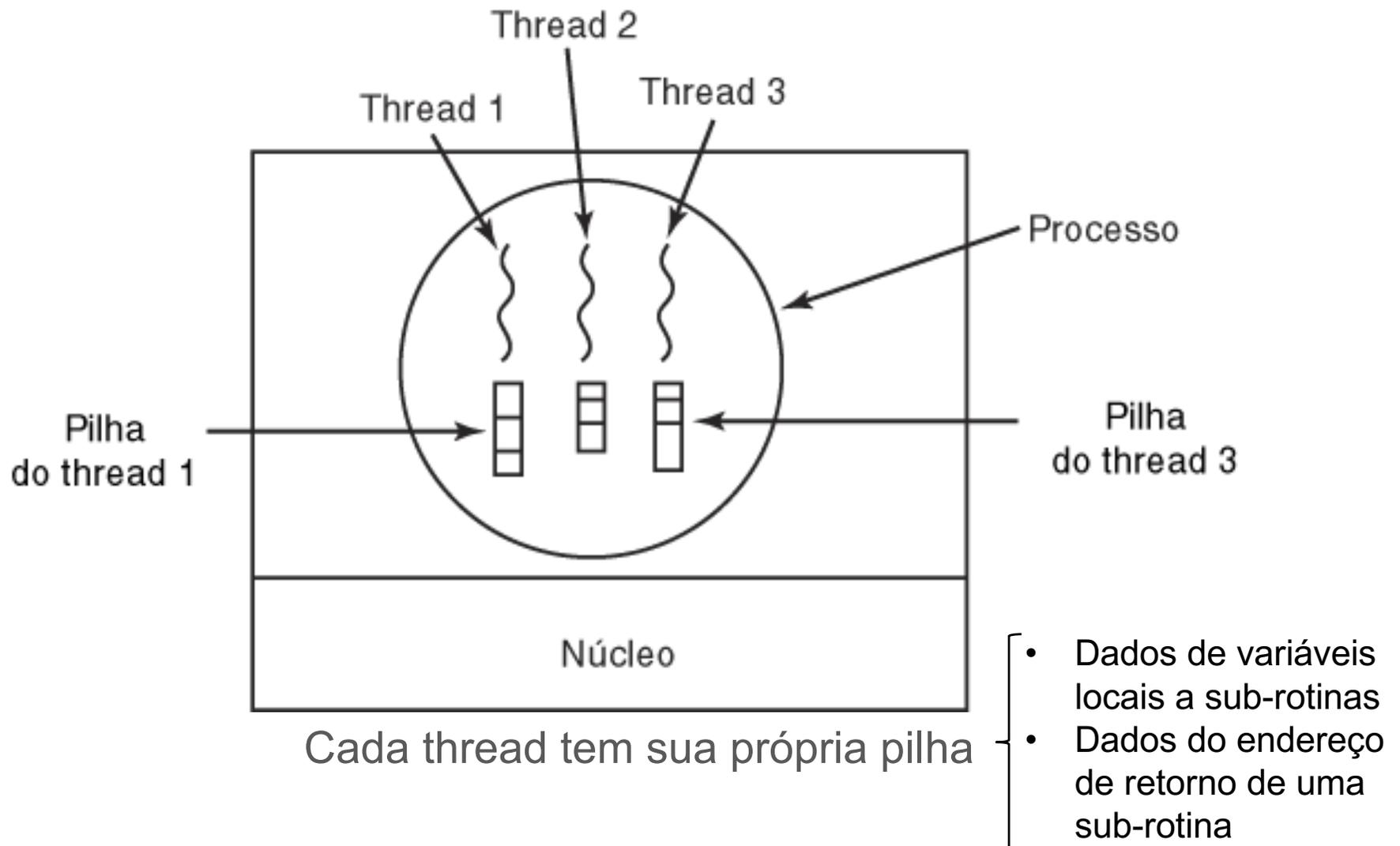
Cada processo tem um espaço de endereçamento e uma única linha (*thread*) de controle/execução

No entanto, há várias situações em que é desejável ter múltiplas linhas de controle no mesmo espaço de endereçamento rodando em "paralelo" como se fossem processos (*leves*) separados (exceto pelo *espaço de endereçamento compartilhado*)

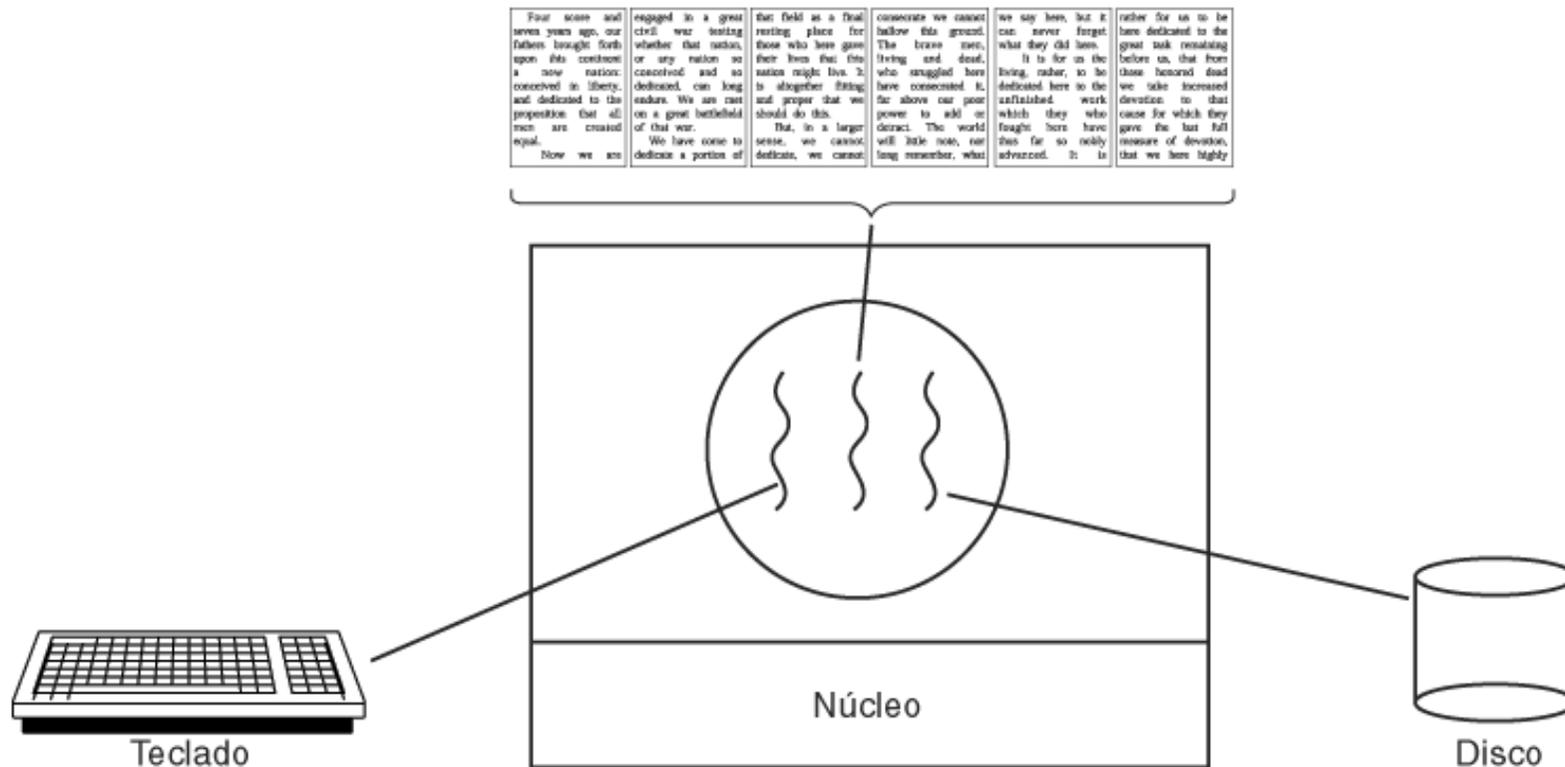
# ○ Modelo de Thread (2)



# O Modelo de Thread (3)

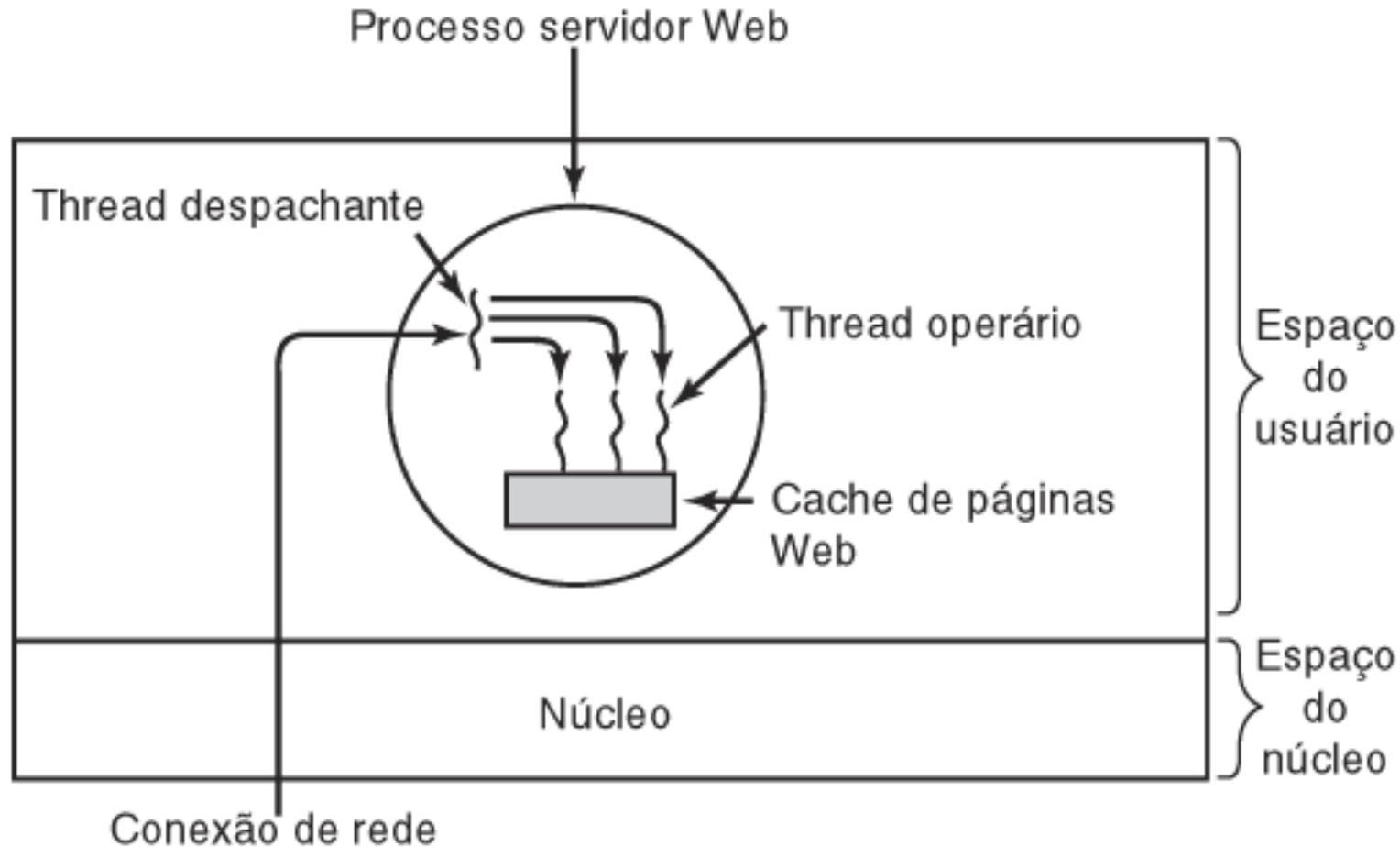


# Uso de Thread (1)



Um processador de texto com três threads

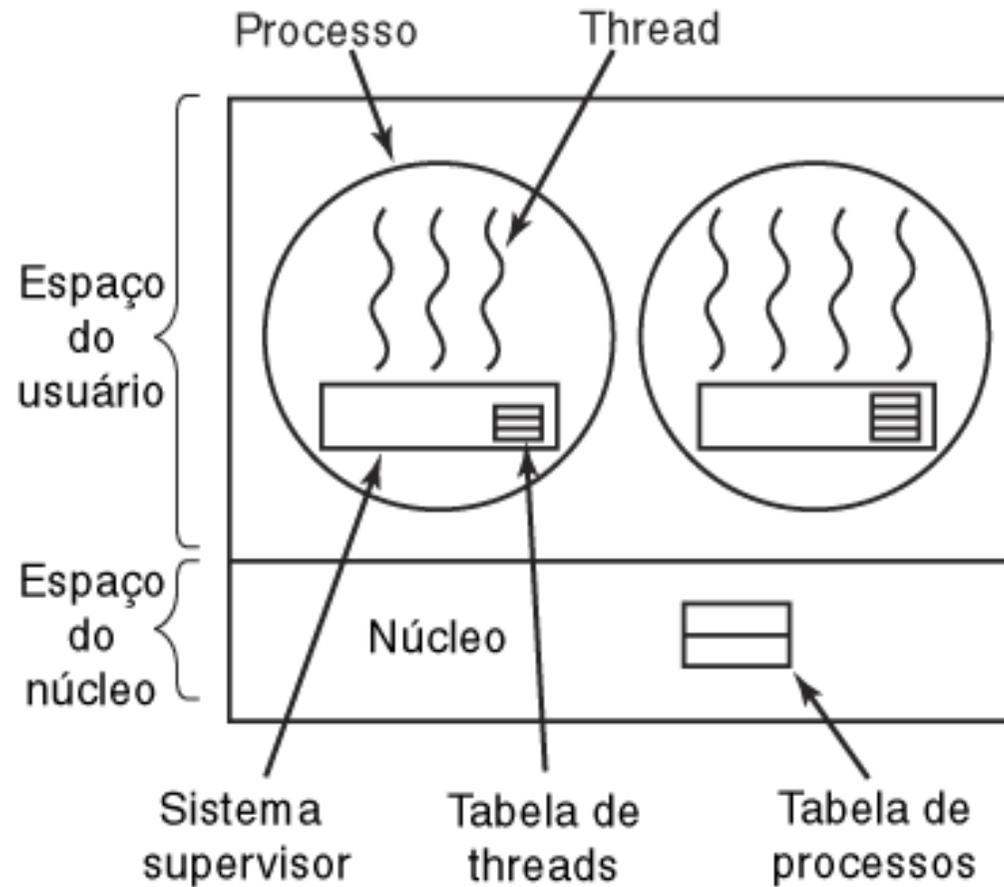
# Uso de Thread (2)



**Um servidor web com múltiplas threads**

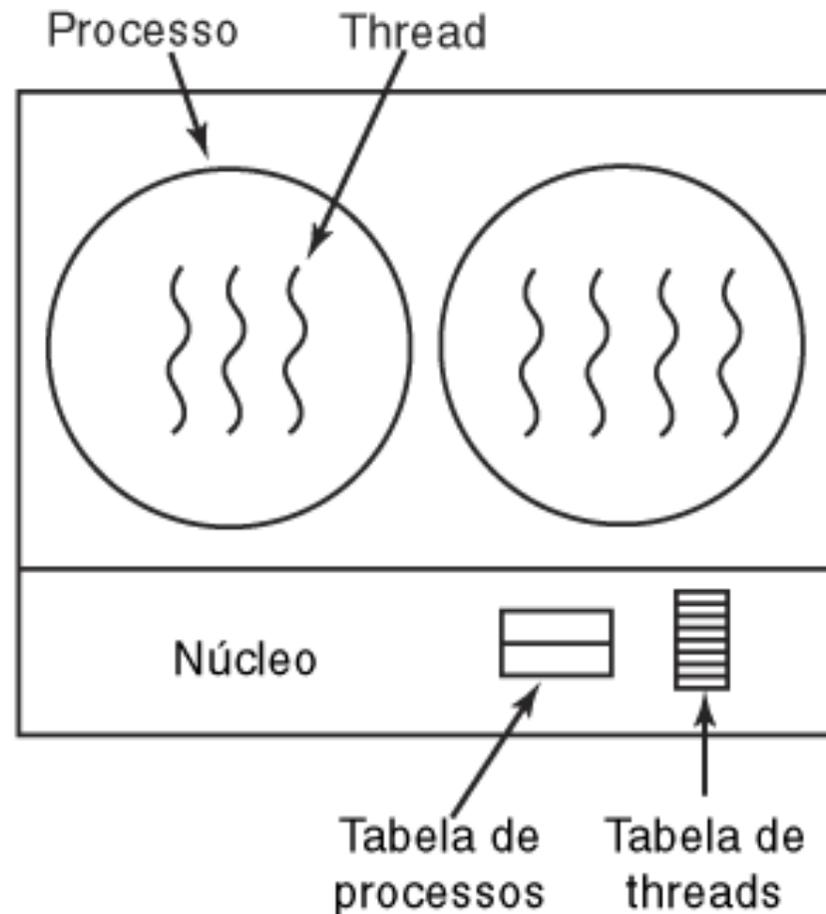
vs um serviço Web com múltiplos servidores (mais adiante)

# Implementação de Threads de Usuário



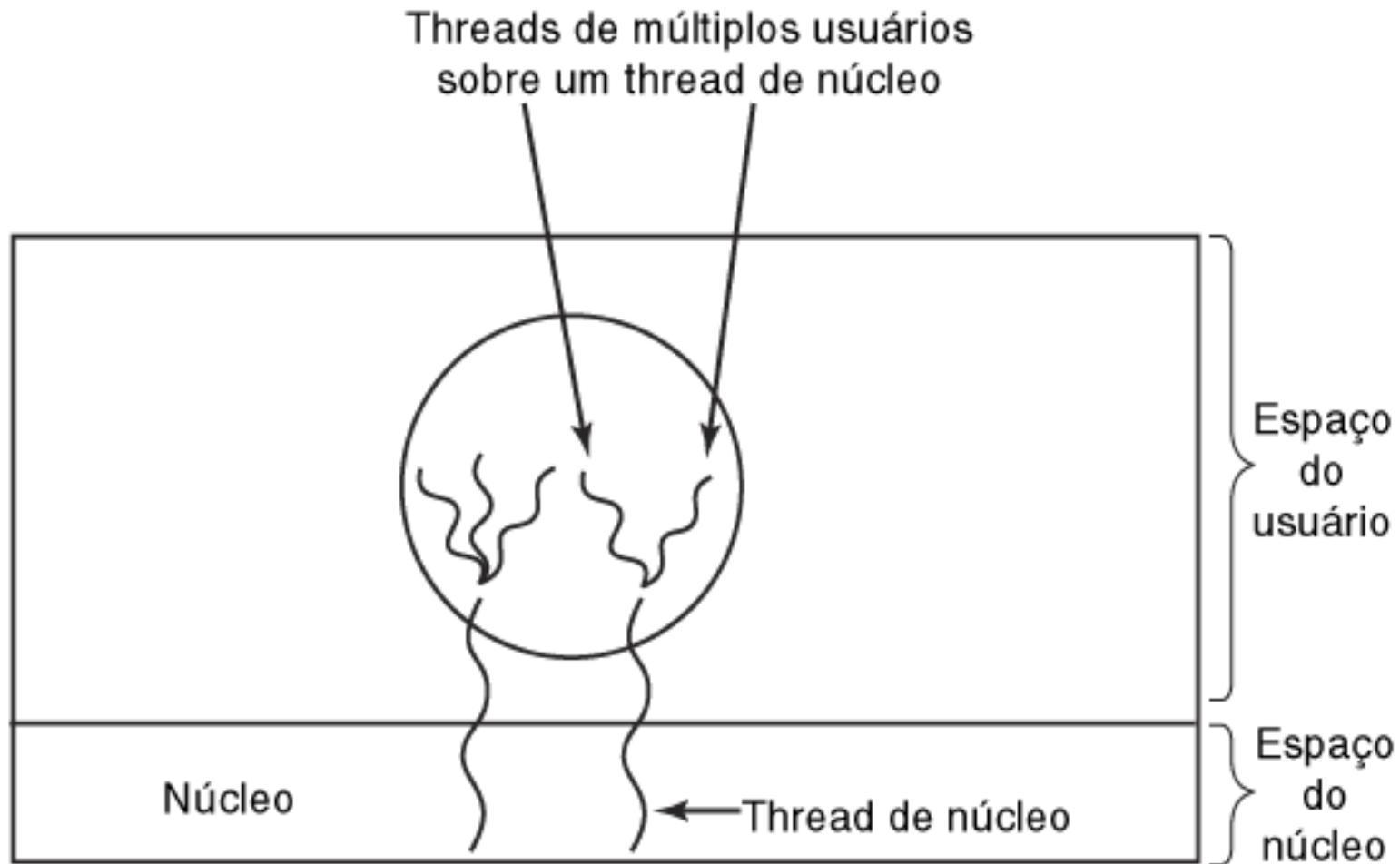
Um pacote de threads de usuário

# Implementação de Threads de Núcleo



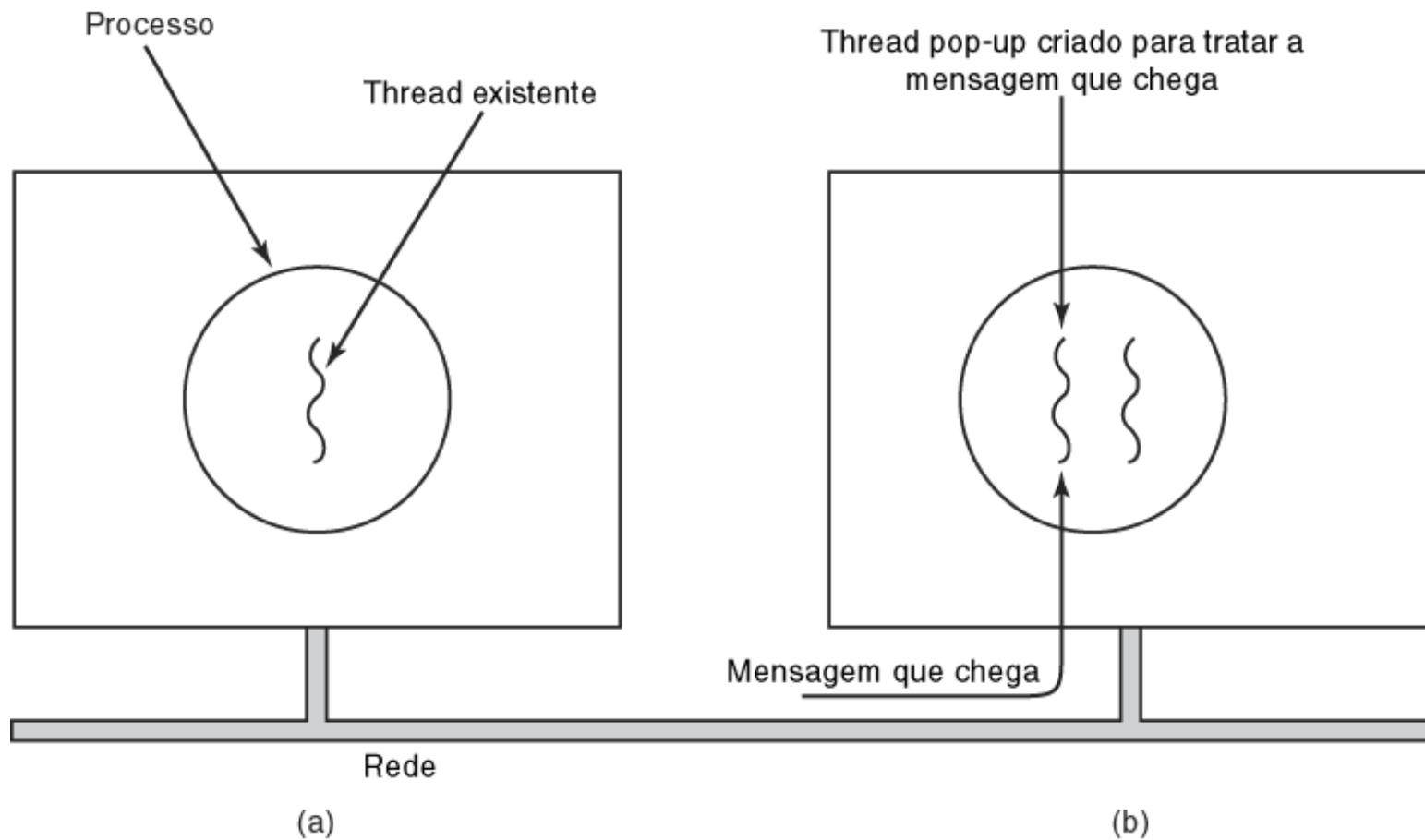
Um pacote de threads gerenciado pelo núcleo

# Implementações Híbridas



Multiplexação de threads de usuário sobre threads de núcleo

# Criação de um novo thread quando chega uma mensagem



# Processos e Threads

- ✓ *Threads* = processos **leves**
- ✓ Threads de usuário
  - ✓ SO gerencia tabela de processos
- ✓ Threads de núcleo
  - ✓ SO gerencia tabelas de processos e de threads (de núcleo)

# Motivação para Threads: Concorrência

- Problemas:
  - Programas que precisam de mais poder computacional
  - Dificuldade de implementação de CPUs mais rápidas
- Solução:
  - Construção de computadores capazes de executar várias tarefas simultaneamente

# Problemas com Concorrência

- Não-determinismo
  - $x = 1 \parallel x = 2$ 
    - Qual o valor de “x” após a sua execução?
- Dependência de Velocidade
  - $[[ f(); x = 1 ]] \parallel [[ g(); x = 2 ]]$
  - O valor final de x depende de qual das funções, f() e g(), terminar primeiro
- *Starvation*
  - Processo de baixa prioridade precisa de um recurso que nunca é fornecido a ele...

Hermano P. Moura

# Problemas com Concorrência (cont.)

- *Deadlock*
  - Um sistema de bibliotecas só fornece o “nada consta” para alunos matriculados e o sistema de matrícula só matricula os alunos perante a apresentação do “nada consta”
- **Definição:** dois processos bloqueiam a sua execução pois um precisa de um recurso bloqueado pelo outro processo

**Conceitos: starvation e deadlock**

Veremos mais detalhes

Hermano P. Moura

# Apesar dos problemas...

Mais sobre concorrência

# Razões para ter processos leves (*threads*)

- ▣ Em muitas aplicações, várias atividades acontecem ao mesmo tempo – **mundo real**
  - ▣ O **modelo de programação** (*modelando o mundo real*) se torna mais simples (ou *realista*) decompondo uma aplicação em várias *threads* sequenciais que executam em “paralelo”
- ▣ Dado que *threads* são mais leves do que processos, elas são mais fáceis (rápidas) de criar e destruir do que processos
  - ▣ Criar uma *thread* pode ser **10-100 vezes mais rápido** que criar um processo
  - ▣ Quando a necessidade do número de *threads* muda dinâmica e rapidamente, esta propriedade é bastante útil

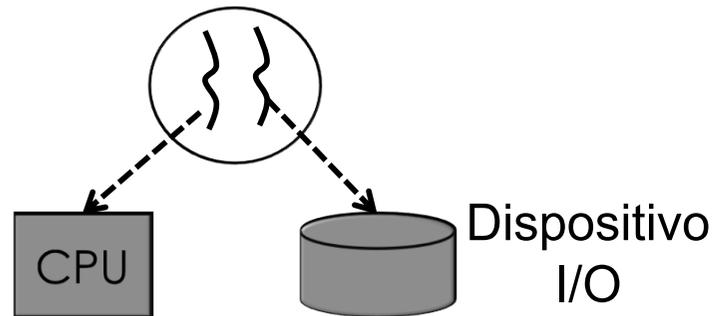
# Comparação de desempenho: processo x thread

Plataforma	fork()	pthread_create()
AMD 2.4 GHz Opteron (8 cpus/node)	41.07	0.66
IBM 1.9 GHz POWER5 p5575 (8 cpus/node)	64.24	1.75
IBM 1.5 GHz POWER4 (8 cpus/node)	104.05	2.01
INTEL 2.4 GHz Xeon (2 cpus/node)	54.95	1.64
INTEL 1.4 GHz Itanium2 (4 cpus/node)	54.54	2.03

Tempos em ms

# Razões para ter *threads* (cont)

- ▣ Ganhos de velocidade em processos onde atividades de I/O e de computação (CPU) podem ser sobrepostas



- ▣ **Threads não levam a ganhos de desempenho quando todas são *CPU-bound***

segue...

- ▣ *Threads* são úteis, claro, em sistemas com múltiplas CPUs ou cores → paralelismo real

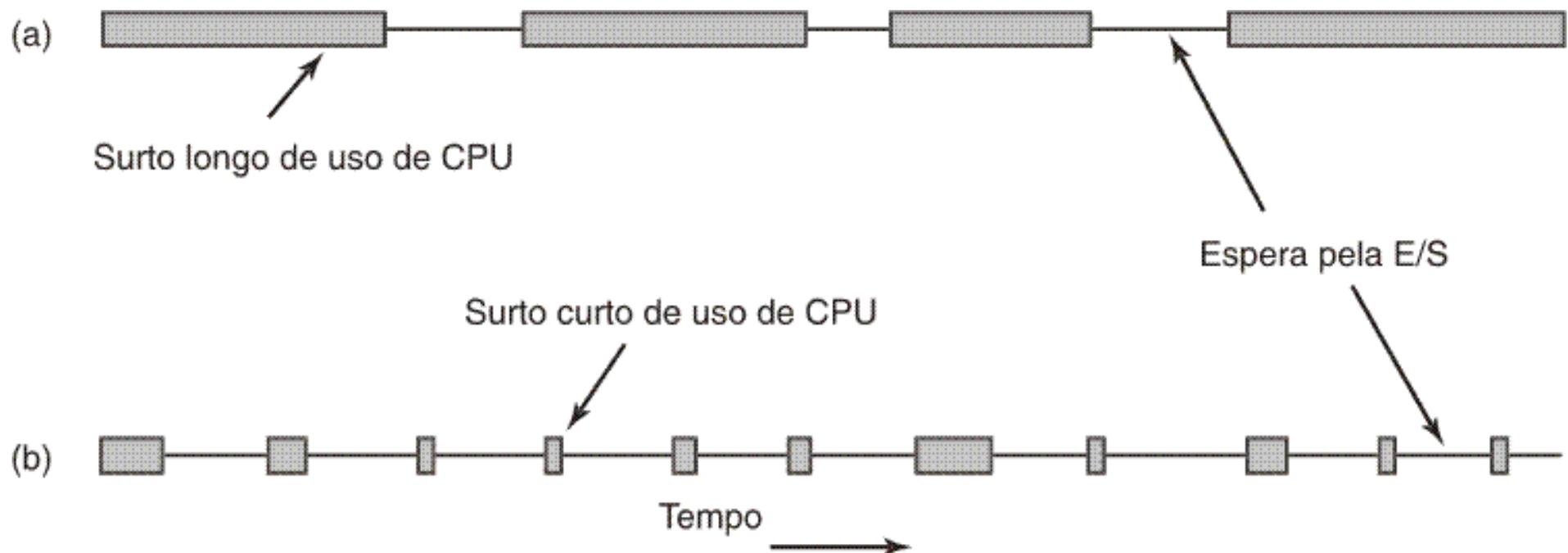
# Tipos de Processo

(incl. *thread* – processo leve)

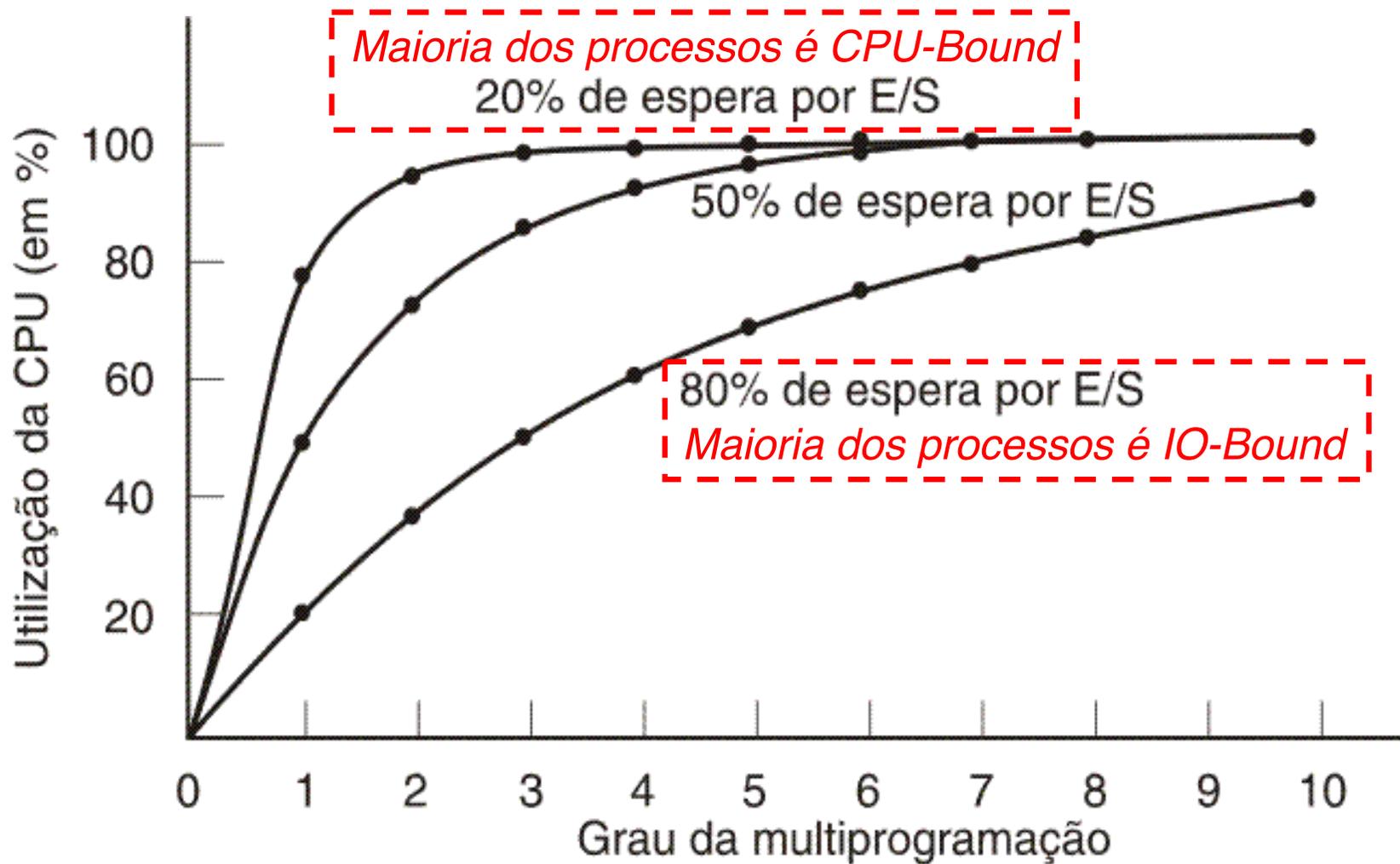
- CPU-bound:
  - Se o processo gasta a maior parte do seu tempo usando a CPU ele é dito orientado à computação (compute-bound ou CPU-bound)
  - processos com longos tempos de execução e baixo volume de comunicação entre processos
    - ex: aplicações científicas, engenharia e outras aplicações que demandam alto desempenho de computação
- I/O-bound:
  - Se um processo passa a maior parte do tempo esperando por dispositivos de E/S, diz-se que o processo é orientado à E/S (I/O-bound)
- processos I/O-bound devem ter prioridade sobre processos CPU-bound

# Comportamentos de Processos

- Surtos de uso da CPU alternam-se com períodos de espera por E/S
  - a) um processo orientado à CPU
  - b) um processo orientado à E/S



# Modelagem de Multiprogramação comparação entre processos CPU-bound e IO-bound



Utilização da CPU como uma função do número de processos na memória

# POSIX Threads (Pthreads)

Modelo de execução de *threads* independente de linguagem, geralmente implementado como biblioteca

**POSIX: Portable Operating System Interface**

# POSIX Threads (1)

- ▣ Padrão IEEE POSIX 1003.1c (1995)
- ▣ Pthreads são um conjunto de bibliotecas para a linguagem C, por exemplo, que podem ser implementadas como uma biblioteca a parte ou parte da própria biblioteca C.
- ▣ Existem versões da biblioteca
- ▣ Cerca de 60 subrotinas
- ▣ Algumas chamadas de funções Pthreads:

- Thread Creation, Control, Cleanup
- Thread Scheduling
- Thread Synchronization
- Signal Handling

Thread call	Description
Pthread_create	Create a new thread
Pthread_exit	Terminate the calling thread
Pthread_join	Wait for a specific thread to exit
Pthread_yield	Release the CPU to let another thread run
Pthread_attr_init	Create and initialize a thread's attribute structure
Pthread_attr_destroy	Remove a thread's attribute structure

# POSIX Threads (2)

```
#include <pthread.h>
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

#define NUMBER_OF_THREADS 10

void *print_hello_world(void *tid)
{
    /* This function prints the thread's identifier and then exits. */
    printf("Hello World. Greetings from thread %d\n", tid);
    pthread_exit(NULL);
}

...
```

```
#include <pthread.h>
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
```

```
#define NUMBER_OF_THREADS 10
```

```
void *print_hello_world(void *tid)
{
    /* This function prints the thread's identifier and then exits. */
    printf("Hello World. Greetings from thread %d0, tid);
    pthread_exit(NULL);
}
```

```
int main(int argc, char *argv[])
```

```
{
```

```
    /* The main program creates 10 threads and then exits. */
```

```
    pthread_t threads[NUMBER_OF_THREADS];
```

```
    int status, i;
```

```
    for(i=0; i < NUMBER_OF_THREADS; i++) {
```

```
        printf("Main here. Creating thread %d0, i);
```

```
        status = pthread_create(&threads[i], NULL, print_hello_world, (void *)i);
```

```
        if (status != 0) {
```

```
            printf("Oops. pthread_create returned error code %d0, status);
```

```
            exit(-1);
```

```
        }
```

```
    }
```

```
    exit(NULL);
```

```
}
```

# POSIX Threads

## (3)

# Exercício

- Executando  $n$  vezes e verificando a ordem de execução das *threads* criadas ...

The image displays two instances of the GDB debugger interface, each showing the execution of a program named 'threads01v1'. The left window shows the first run, and the right window shows the second run. Both runs show the program creating five threads, each printing 'Hello World' multiple times before exiting.

**Debugger Console (Left Window):**

```

Copyright 2004 Free Software Foundation, Inc.
GDB is free software, covered by the GNU General Public License, and you are
welcome to change it and/or distribute copies of it under certain conditions.
Type "show copying" to see the conditions.
There is absolutely no warranty for GDB. Type "show warranty" for details.
This GDB was configured as "x86_64-apple-darwin".tty /dev/ttys000
Loading program into debugger...
Program loaded.
run
[Switching to process 5762]
Running...
Thread 0 created
Hello World from thread 0.0
Hello World from thread 1.1
Thread 1 created
Hello World from thread 1.2
Hello World from thread 1.0
Hello World from thread 2.3
Thread 2 created
Hello World from thread 2.0
Hello World from thread 2.1
Hello World from thread 2.4
Hello World from thread 3.1
Thread 3 created
Hello World from thread 3.0
Hello World from thread 3.2
Hello World from thread 3.5
Hello World from thread 3.2
Thread 4 created
Hello World from thread 4.0

Debugger stopped.
Program exited with status value:0.
[Session started at 2011-03-30 16:22:48 -0300.]
GNU gdb 6.3.50-20050815 (Apple version gdb-1515) (Sat Jan 15 08:33:48 UTC 2011)
Copyright 2004 Free Software Foundation, Inc.
GDB is free software, covered by the GNU General Public License, and you are
welcome to change it and/or distribute copies of it under certain conditions.
Type "show copying" to see the conditions.
There is absolutely no warranty for GDB. Type "show warranty" for details.
This GDB was configured as "x86_64-apple-darwin".tty /dev/ttys001
Loading program into debugger...
Program loaded.
run
[Switching to process 5772]
Thread 0 created
Hello World from thread 0.0
Thread 1 created
Hello World from thread 1.1
Hello World from thread 1.0
Thread 2 created
Hello World from thread 2.2
Hello World from thread 2.0
Hello World from thread 2.1
Thread 3 created
Hello World from thread 3.3
Hello World from thread 3.0
Hello World from thread 3.1
Hello World from thread 3.2
Thread 4 created
Running...

Debugger stopped.
Program exited with status value:0.
Debugging of "threads01v1" ended normally.

```

**Debugger Console (Right Window):**

```

#include <pthread.h>
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

#define NUMBER_OF_THREADS 5
#define NUMBER_OF_MESSAGES 1000

void *PrintHello(int* pt) {
    int i;
    for (i=0; i < NUMBER_OF_MESSAGES; i++) {
        printf("Hello World from thread %d.%d\n", *pt, i);
    }
    pthread_exit(NULL);
}

int main (int argc, const char * argv[]) {
    // insert code here...
    // printf("Hello, World!\n");
    // return 0;
    pthread_t threads[NUMBER_OF_THREADS];
    int status, t;

    for(t=0; t < NUMBER_OF_THREADS; t++) {
        // printf("Creating thread %d\n", t);
        status = pthread_create(&threads[t], NULL, (void *)PrintHello, &t);

        if (status != 0) {
            printf("ERROR. Pthread_create returned error code %d", status);
            exit(-1);
        }

        printf("Thread %d created\n", t);
    }
    exit(0);
}

```

Both debugger windows show a status bar at the bottom indicating 'Debugging of "threads01v1" ended normally.' and 'Succeeded'.

```

Welcome to change it and/or distribute copies of it under certain conditions.
Type "show copying" to see the conditions.
There is absolutely no warranty for GDB.  Type "show warranty" for details.
This GDB was configured as "x86_64-apple-darwin".tty /dev/ttys000
Loading program into debugger...
Program loaded.
run
[Switching to process 5762]
Running...
Thread 0 created
Hello World from thread 0.0
Hello World from thread 1.1
Thread 1 created
Hello World from thread 1.2
Hello World from thread 1.0
Hello World from thread 2.3
Thread 2 created
Hello World from thread 2.0
Hello World from thread 2.1
Hello World from thread 2.4
Hello World from thread 3.1
Thread 3 created
Hello World from thread 3.0
Hello World from thread 3.2
Hello World from thread 3.5
Hello World from thread 3.2
Thread 4 created
Hello World from thread 4.0

Debugger stopped.
Program exited with status value:0.
[Session started at 2011-03-30 16:22:48 -0300.]
GNU gdb 6.3.50-20050815 (Apple version gdb-1515) (Sat Jan 15 08:33:48 UTC 2011)
Copyright 2004 Free Software Foundation, Inc.
GDB is free software, covered by the GNU General Public License, and you are
welcome to change it and/or distribute copies of it under certain conditions.
Type "show copying" to see the conditions.
There is absolutely no warranty for GDB.  Type "show warranty" for details.
This GDB was configured as "x86_64-apple-darwin".tty /dev/ttys001
Loading program into debugger...
Program loaded.
run
[Switching to process 5772]
Thread 0 created
Hello World from thread 0.0
Thread 1 created
Hello World from thread 1.1
Hello World from thread 1.0
Thread 2 created
Hello World from thread 2.2
Hello World from thread 2.0
Hello World from thread 2.1
Thread 3 created
Hello World from thread 3.3
Hello World from thread 3.0
Hello World from thread 3.1
Hello World from thread 3.2
Thread 4 created
Running...

Debugger stopped.
Program exited with status value:0.
Debugging of "threads01v1" ended normally.

```

- Source
- Documentation
- Products
- Targets
- Executables
- Find Results
- Bookmarks
- SCM
- Project Symbols
- Implementation Files
- Interface Builder Files

```

threads01v1.1
threads01v1.c

threads01v1.c:6 <No selected sym
#include <pthread.h>
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

#define NUMBER_OF_THREADS 5
#define NUMBER_OF_MESSAGES 1000

void *PrintHello(int* pt) {
    int i;
    for (i=0; i < NUMBER_OF_MESSAGES
        printf("Hello World from thr
    }
    pthread_exit(NULL);
}

int main (int argc, const char * arg
// insert code here...
// printf("Hello, World!\n");
// return 0;
pthread_t threads[NUMBER_OF_THRE
int status, t;

for(t=0; t < NUMBER_OF_THREADS;
// printf("Creating thread %
status = pthread_create(&thr

if (status != 0) {
    printf("ERROR. Pthread_c
    exit(-1);
}

printf("Thread %d created\n"
}
exit(0);
}

```

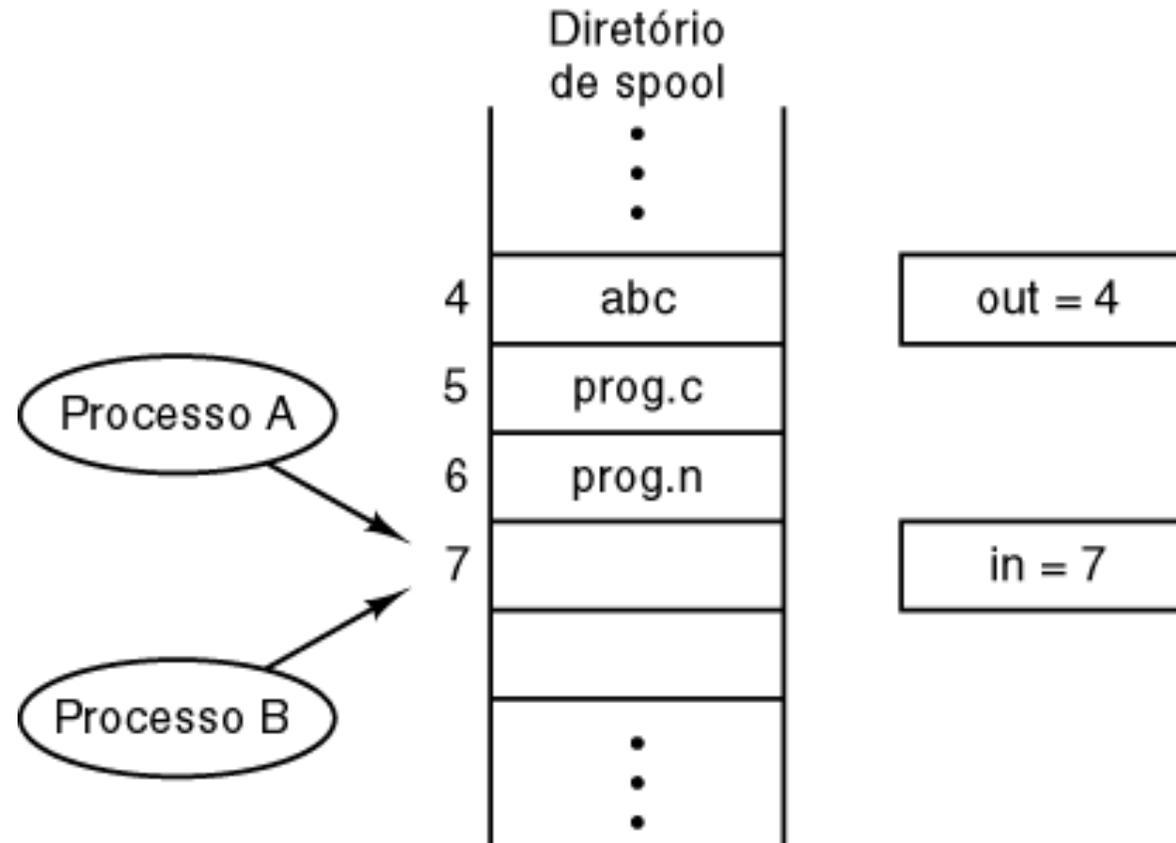
Succeeded

Debugging of "threads01v1" ended normally.

# Concorrência

Continuação

# Condições de Disputa/Corrida

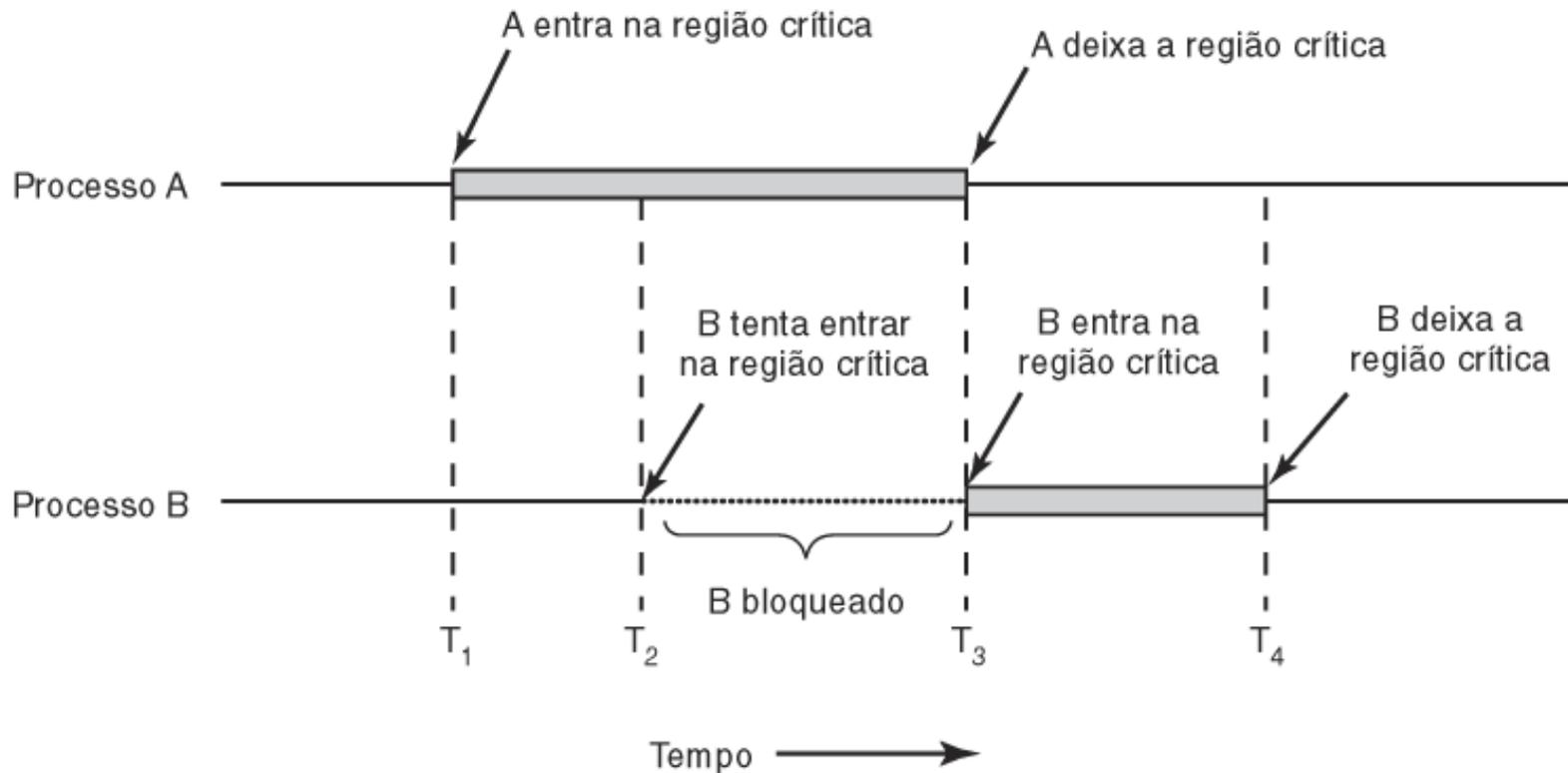


Dois processos querem ter acesso simultaneamente à memória compartilhada

# Conceitos: Regiões Críticas (1)

- Quatro condições necessárias para prover **exclusão mútua**:
  - Nunca dois processos simultaneamente em uma região crítica
  - Não se pode considerar velocidades ou números de CPUs
  - Nenhum processo executando fora de sua região crítica pode bloquear outros processos
  - Nenhum processo deve esperar eternamente para entrar em sua região crítica

# Regiões Críticas (2)



Exclusão mútua usando regiões críticas

# Exclusão Mútua com Espera Ociosa (1)

```
while (TRUE) {  
    while (turn !=0)          /* laço */ ;  
    critical_region( );  
    turn = 1;  
    noncritical_region( );  
}
```

(a)

```
while (TRUE) {  
    while (turn !=1)          /* laço */ ;  
    critical_region( );  
    turn = 0;  
    noncritical_region( );  
}
```

(b)

Solução proposta para o problema da região crítica

(a) Processo 0.      (b) Processo 1.

# Exclusão Mútua com Espera Ociosa (2)

```
#define FALSE 0
#define TRUE 1
#define N      2                /* número de processos */
int turn;                       /* de quem é a vez? */
int interested[N];             /* todos os valores inicialmente em 0 (FALSE) */
void enter_region(int process); /* processo é 0 ou 1 */
{
    int other;                  /* número de outro processo */

    other = 1 - process;        /* o oposto do processo */
    interested[process] = TRUE; /* mostra que você está interessado */
    turn = process;             /* altera o valor de turn */
    while (turn == process && interested[other] == TRUE) /* comando nulo */;
}
void leave_region(int process) /* processo: quem está saindo */
{
    interested[process] = FALSE; /* indica a saída da região crítica */
}
```

Solução de G. L. Peterson para exclusão mútua

# Infra-estrutura de Software

12/04/2017

```
#include <pthread.h>
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
```

```
#define NUMBER_OF_THREADS 10
```

```
void *print_hello_world(void *tid)
{
    /* This function prints the thread's identifier and then exits. */
    printf("Hello World. Greetings from thread %d0, tid);
    pthread_exit(NULL);
}
```

```
int main(int argc, char *argv[])
```

```
{
    /* The main program creates 10 threads and then exits. */
    pthread_t threads[NUMBER_OF_THREADS];
    int status, i;

    for(i=0; i < NUMBER_OF_THREADS; i++) {
        printf("Main here. Creating thread %d0, i);
        status = pthread_create(&threads[i], NULL, print_hello_world, (void *)i);

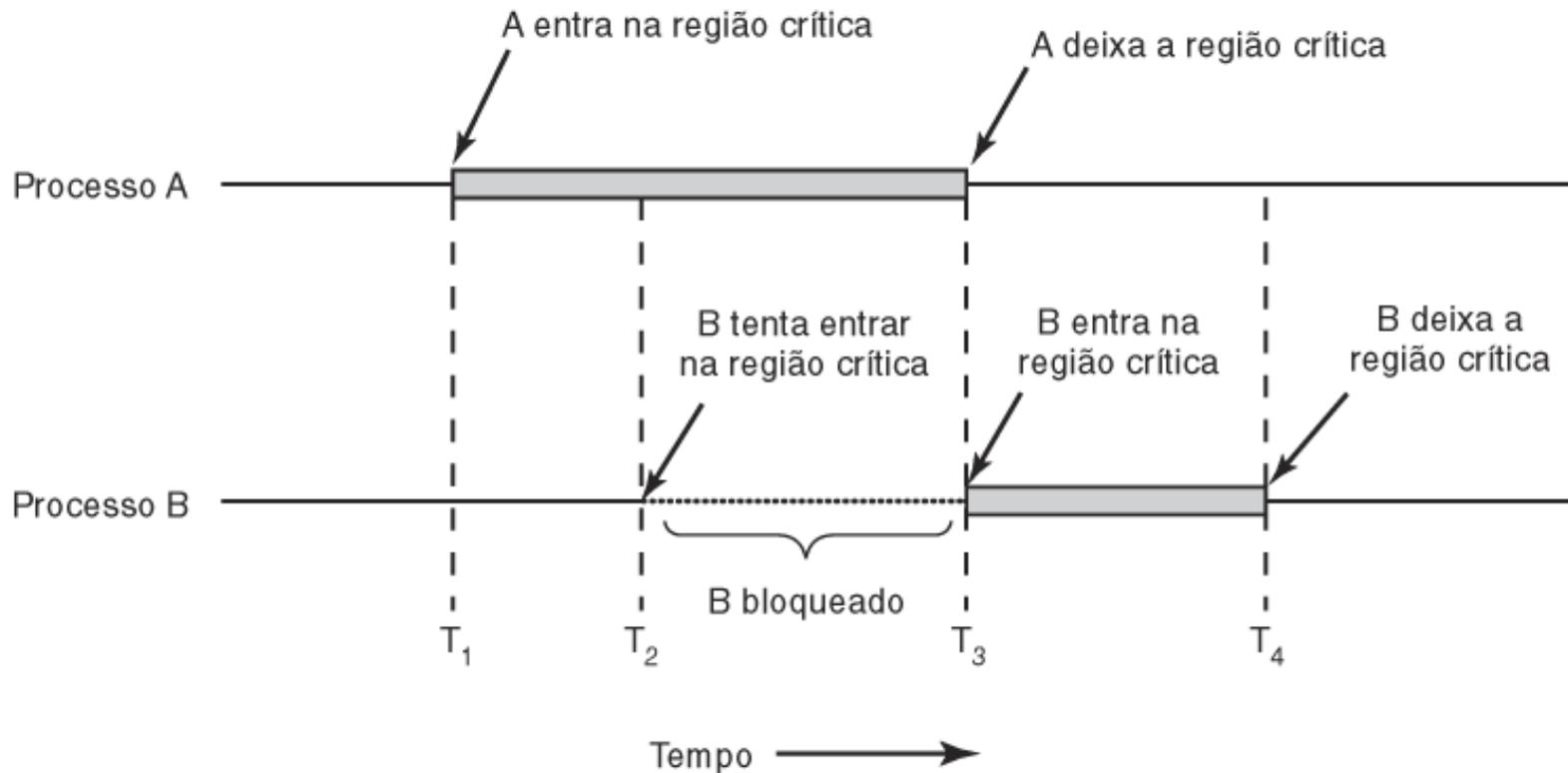
        if (status != 0) {
            printf("Oops. pthread_create returned error code %d0, status);
            exit(-1);
        }
    }
    exit(NULL);
}
```

# POSIX Threads

# Conceitos: Regiões Críticas (1)

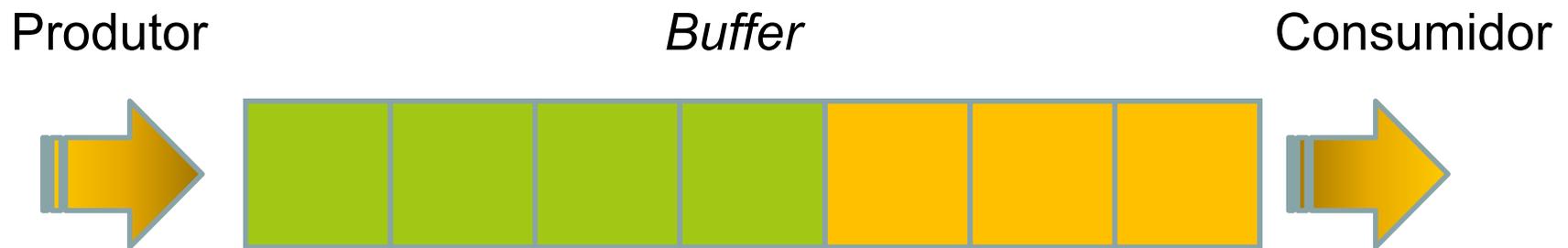
- Quatro condições necessárias para prover **exclusão mútua**:
  - Nunca dois processos simultaneamente em uma região crítica
  - Não se pode considerar velocidades ou números de CPUs
  - Nenhum processo executando fora de sua região crítica pode bloquear outros processos
  - Nenhum processo deve esperar eternamente para entrar em sua região crítica

# Regiões Críticas (2)



Exclusão mútua usando regiões críticas

# Problema do Produtor-Consumidor



- se consumo  $>$  produção
  - Buffer esvazia; Consumidor não tem o que consumir
- se consumo  $<$  produção
  - Buffer enche; Produtor não consegue produzir mais

# Dormir e Acordar (1)

```
#define N 100 /* número de lugares no buffer */
int count = 0; /* número de itens no buffer */

void producer(void)
{
    int item;

    while (TRUE) { /* número de itens no buffer */
        item = produce_item(); /* gera o próximo item */
        if (count == N) sleep(); /* se o buffer estiver cheio, vá dormir */
        insert_item(item); /* ponha um item no buffer */
        count = count + 1; /* incremente o contador de itens no buffer */
        if (count == 1) wakeup(consumer); /* o buffer estava vazio? */
    }
}
```

Problema do produtor-consumidor com uma condição de disputa fatal

# Dormir e Acordar (2)

```
void consumer(void)
{
    int item;

    while (TRUE) {
        if (count == 0) sleep();
        item = remove_item();
        count = count - 1;
        if (count == N - 1) wakeup(producer);
        consume_item(item);
    }
}
```

*/\* repita para sempre \*/*  
*/\* se o buffer estiver vazio, vá dormir \*/*  
*/\* retire o item do buffer \*/*  
*/\* decresça de um o contador de itens no buffer \*/*  
*/\* o buffer estava cheio? \*/*  
*/\* imprima o item \*/*

Problema do produtor-consumidor com uma condição de disputa fatal

# Datas Importantes

2017-1

Data	Horário	O quê
19/04	Dia	Liberação da especificação do projeto (3o. EE)
28/04	Sexta, 8-10h	<b>Desafio de Escalonamento de Processos</b>
05/05	Sexta, 8-10h	Prática de C/C++ e Concorrência (Threads)
12/05	Sexta, 8-10h	<b>Desafio de Substituição de Página</b>
17/05	Quarta, 10-12h	<b>1o. EE:</b> Intro.+Ger.Processos+Ger.Memória
26/05	Sexta, 8-10h	Prática de Linux
23/06	Sexta, 8-10h	Acompanhamento de Projeto
28/06	Quarta, 10-12h	<b>2o. EE:</b> Sist.Arquivos+Ger.E/S+SD
30/06	Sexta, 8-10h	Acompanhamento de Projeto
05/07	Quarta, 10-12h	<b>3o. EE:</b> Apresentação de Projetos
12/07	Quarta, 10-12h	Revisão de notas – sala C-125
14/07	Sexta, 8-10h	<b>Prova Final</b>

# Região Crítica e Exclusão Mútua

Conceitos Associados

# Conceitos fundamentais

- ✓ Condição de corrida/disputa
- ✓ Região Crítica
- ✓ Exclusão Mútua

# Semáforo (1)

- **Semáforo** é uma variável que tem como função o controle de acesso a recursos compartilhados
- ▣ O valor de um semáforo indica **quantos** processos (ou *threads*) podem ter acesso a um recurso compartilhado
  - ▣ Para se ter **exclusão mútua**, só **um** processo executa por vez
    - ▣ Para isso utiliza-se um semáforo binário, com inicialização em 1
    - ▣ Esse semáforo binário atua como um **mutex**

# Semáforo (2)

- ▣ As principais operações sobre semáforos são:
  - ▣ Inicialização: recebe um valor inteiro indicando a quantidade de processos que podem acessar um determinado recurso (exclusão mútua = 1, como dito antes)
  - ▣ Operação *wait* ou *down* ou *P*: decrementa o valor do semáforo. Se o semáforo está com valor zerado, o processo é posto para dormir.
  - ▣ Operação *signal* ou *up* ou *V*: se o semáforo estiver com o valor zero e existir algum processo adormecido, um processo será acordado. Caso contrário, o valor do semáforo é incrementado.
  
- ▣ As operações de incrementar e decrementar devem ser operações **atômicas**, ou **indivisíveis**, ou seja,
  - ▣ enquanto um processo estiver executando uma dessas duas operações, nenhum outro processo pode executar outra operação sob o mesmo semáforo, devendo esperar que o primeiro processo encerre sua operação.
  - ▣ Essa obrigação evita **condições de disputa** entre vários processos

# Semáforos (1)

```
#define N 100                                     /* número de lugares no buffer */
typedef int semaphore;                             /* semáforos são um tipo especial de int */
semaphore mutex = 1;                               /* controla o acesso à região crítica */
semaphore empty = N;                               /* conta os lugares vazios no buffer */
semaphore full = 0;                                /* conta os lugares preenchidos no buffer */

void producer(void)
{
    int item;

    while (TRUE) {                                /* TRUE é a constante 1 */
        item = produce_item();                    /* gera algo para pôr no buffer */
        down(&empty);                              /* decresce o contador empty */
        down(&mutex);                              /* entra na região crítica */
        insert_item(item);                         /* põe novo item no buffer */
        up(&mutex);                                /* sai da região crítica */
        up(&full);                                  /* incrementa o contador de lugares preenchidos */
    }
}
```

O problema do produtor-consumidor usando semáforos

# Semáforos (1)

```
#define N 100
typedef int semaphore;
semaphore mutex = 1;
semaphore empty = N;
semaphore full = 0 ;

void producer(void)
{
    int item;

    while (TRUE) {
        item = produce_item( );
        down(&empty);
        down(&mutex);
        insert_item(item);
        up(&mutex);
        up(&full);
    }
}
```

```
/* número de lugares no buffer */
/* semáforos são um tipo especial de int */
/* controla o acesso à região crítica */
```

```
#define N 100
int count = 0;

void producer(void)
{
    int item;

    while (TRUE) {
        item = produce_item( );
        if (count == N) sleep( );
        insert_item(item);
        count = count + 1;
        if (count == 1) wakeup(consumer);
    }
}
```

Sem mutex (semáforo): **não**  
evita **condições de disputa**

O problema do produtor-consumidor usando semáforos

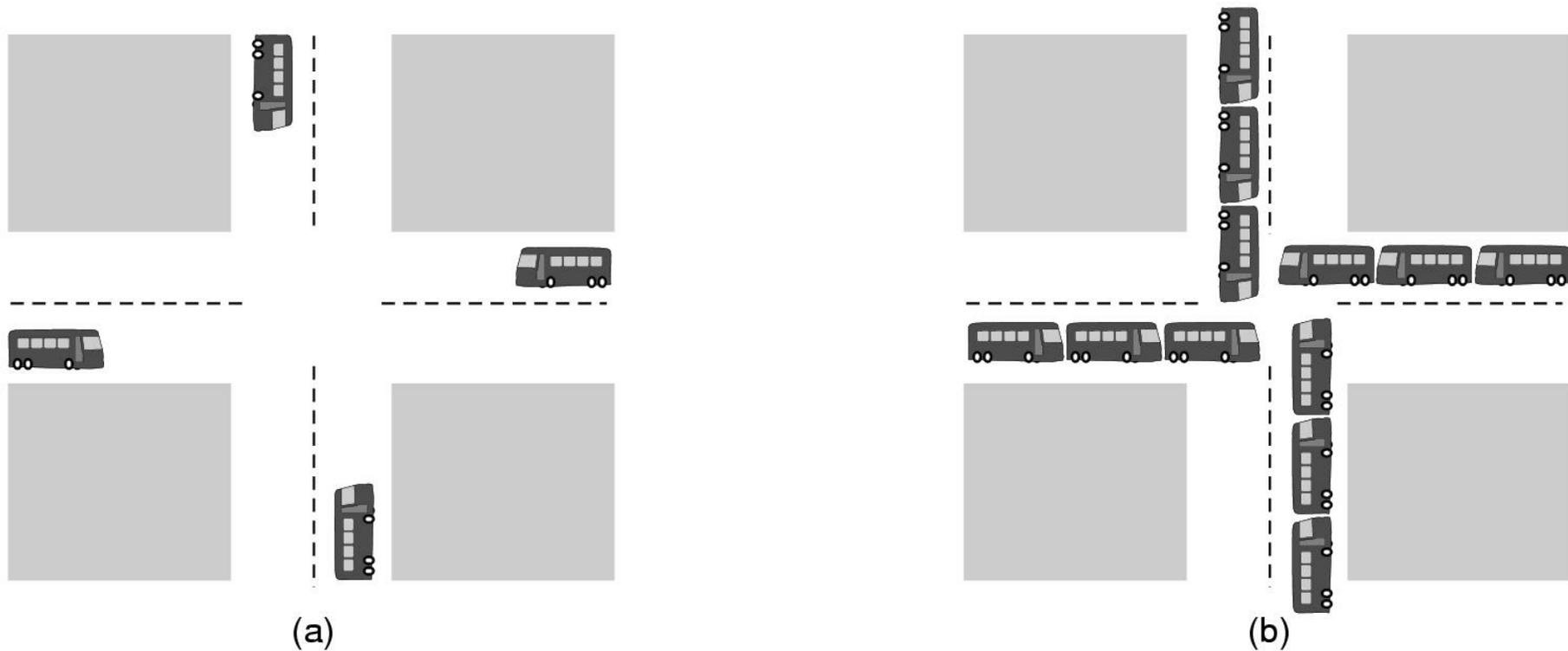
# Semáforos (2)

```
void consumer(void)
{
    int item;

    while (TRUE) {
        down(&full);           /* laço infinito */
        down(&mutex);         /* decresce o contador full */
        item = remove_item( ); /* entra na região crítica */
        up(&mutex);           /* pega o item do buffer */
        up(&empty);          /* deixa a região crítica */
        consume_item(item);   /* incrementa o contador de lugares vazios */
    }
}
```

O problema do produtor-consumidor usando semáforos

# Exemplo da necessidade de Semáforo



(a) Um *deadlock* potencial.

(b) Um *deadlock* real.

# Monitores (1)

```
monitor example  
  integer i;  
  condition c;  
  
  procedure producer( );  
  .  
  .  
  .  
  end;  
  
  procedure consumer( );  
  .  
  .  
  .  
  end;  
end monitor;
```

Exemplo de um monitor

# Monitores (2)

```
monitor ProducerConsumer
  condition full, empty;
  integer count;
  procedure insert(item: integer);
  begin
    if count = N then wait(full);
    insert_item(item);
    count := count + 1;
    if count = 1 then signal(empty)
  end;
  function remove: integer;
  begin
    if count = 0 then wait(empty);
    remove = remove_item;
    count := count - 1;
    if count = N - 1 then signal(full)
  end;
  count := 0;
end monitor;
```

```
procedure producer;
begin
  while true do
  begin
    item = produce_item;
    ProducerConsumer.insert(item)
  end
end;
procedure consumer;
begin
  while true do
  begin
    item = ProducerConsumer.remove;
    consume_item(item)
  end
end;
```

- ❑ O problema do produtor-consumidor com monitores
  - ❑ somente um procedimento está ativo por vez no monitor
  - ❑ o buffer tem N lugares

# Exclusão Mútua com Pthreads

Fernando Castor e <https://computing.llnl.gov/tutorials/pthreads/>

```
#include <pthread.h>
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
```

```
#define NUMBER_OF_THREADS 10
```

```
void *print_hello_world(void *tid)
{
    /* This function prints the thread's identifier and then exits. */
    printf("Hello World. Greetings from thread %d0, tid);
    pthread_exit(NULL);
}
```

```
int main(int argc, char *argv[])
```

```
{
    /* The main program creates 10 threads and then exits. */
    pthread_t threads[NUMBER_OF_THREADS];
    int status, i;

    for(i=0; i < NUMBER_OF_THREADS; i++) {
        printf("Main here. Creating thread %d0, i);
        status = pthread_create(&threads[i], NULL, print_hello_world, (void *)i);

        if (status != 0) {
            printf("Oops. pthread_create returned error code %d0, status);
            exit(-1);
        }
    }
    exit(NULL);
}
```

# POSIX Threads

threads01v1 - Debugger Console

Release | x86\_64

Overview Breakpoints Build and Run Tasks Restart Pause Clear Log

```

Copyright 2004 Free Software Foundation, Inc.
GDB is free software, covered by the GNU General Public License, and you are
welcome to change it and/or distribute copies of it under certain conditions.
Type "show copying" to see the conditions.
There is absolutely no warranty for GDB. Type "show warranty" for details.
This GDB was configured as "x86_64-apple-darwin".tty /dev/ttys000
Loading program into debugger...
Program loaded.
run
[Switching to process 5762]
Running...
Thread 0 created
Hello World from thread 0.0
Hello World from thread 1.1
Thread 1 created
Hello World from thread 1.2
Hello World from thread 1.0
Hello World from thread 2.3
Thread 2 created
Hello World from thread 2.0
Hello World from thread 2.1
Hello World from thread 2.4
Hello World from thread 3.1
Thread 3 created
Hello World from thread 3.0
Hello World from thread 3.2
Hello World from thread 3.5
Hello World from thread 3.2
Thread 4 created
Hello World from thread 4.0

Debugger stopped.
Program exited with status value:0.
[Session started at 2011-03-30 16:22:48 -0300.]
GNU gdb 6.3.50-20050815 (Apple version gdb-1515) (Sat Jan 15 08:33:48 UTC 2011)
Copyright 2004 Free Software Foundation, Inc.
GDB is free software, covered by the GNU General Public License, and you are
welcome to change it and/or distribute copies of it under certain conditions.
Type "show copying" to see the conditions.
There is absolutely no warranty for GDB. Type "show warranty" for details.
This GDB was configured as "x86_64-apple-darwin".tty /dev/ttys001
Loading program into debugger...
Program loaded.
run
[Switching to process 5772]
Thread 0 created
Hello World from thread 0.0
Thread 1 created
Hello World from thread 1.1
Hello World from thread 1.0
Thread 2 created
Hello World from thread 2.2
Hello World from thread 2.0
Hello World from thread 2.1
Thread 3 created
Hello World from thread 3.3
Hello World from thread 3.0
Hello World from thread 3.1
Hello World from thread 3.2
Thread 4 created
Running...

Debugger stopped.
Program exited with status value:0.
Debugging of "threads01v1" ended normally.

```

threads01v1.c - threads01v1

Release | x86\_64

Overview Action Breakpoints Build and Run Tasks Info

String Matching

File Name	Code			
threads01v1				
threads01v1.1				
threads01v1.c	7K			

threads01v1.c:6 <No selected symbol>

```

#include <pthread.h>
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

#define NUMBER_OF_THREADS 5
#define NUMBER_OF_MESSAGES 1000

void *PrintHello(int* pt) {
    int i;
    for (i=0; i < NUMBER_OF_MESSAGES; i++) {
        printf("Hello World from thread %d.%d\n", *pt, i);
    }
    pthread_exit(NULL);
}

int main (int argc, const char * argv[]) {
    // insert code here...
    // printf("Hello, World!\n");
    // return 0;
    pthread_t threads[NUMBER_OF_THREADS];
    int status, t;

    for(t=0; t < NUMBER_OF_THREADS; t++) {
        // printf("Creating thread %d\n", t);
        status = pthread_create(&threads[t], NULL, (void *)PrintHello, &t);

        if (status != 0) {
            printf("ERROR. Pthread_create returned error code %d", status);
            exit(-1);
        }

        printf("Thread %d created\n", t);
    }
    exit(0);
}

```

Debugging of "threads01v1" ended normally. Succeeded

# Um contador sequencial

```
#include <stdio.h>

long contador = 0;

void *inc(){
    int i = 0;
    for(; i < 9000000; i++) { contador++; }
}

void *dec(){
    int i = 0;
    for(; i < 9000000; i++) { contador--; }
}

int main (int argc, char *argv[]){
    inc();
    dec();
    printf("Valor final do contador: %ld\n", contador);
}
```

# Um contador com pthreads

```
#include <pthread.h>
#include <stdio.h>

long contador = 0;

void *inc(void *threadid){
    int i = 0;
    for(; i < 9000000; i++) { contador++; }
}

void *dec(void *threadid){
    int i = 0;
    for(; i < 9000000; i++) { contador--; }
}

int main (int argc, char *argv[]){
    pthread_t thread1;
    pthread_t thread2;
    pthread_create(&thread1, NULL, inc, NULL);
    pthread_create(&thread2, NULL, dec, NULL);
    pthread_join(thread1, NULL);
    pthread_join(thread2, NULL);
    printf("Valor final do contador: %ld\n", contador);
    pthread_exit(NULL);
}
```

```
#include <stdio.h>

long contador = 0;

void *inc(){
    int i = 0;
    for(; i < 9000000; i++) { contador++; }
}

void *dec(){
    int i = 0;
    for(; i < 9000000; i++) { contador--; }
}

int main (int argc, char *argv[]){
    inc();
    dec();
    printf("Valor final do contador: %ld\n", contador);
}
```

# Um contador **errado** com pthreads

```
#include <pthread.h>
#include <stdio.h>

long contador = 0;

void *inc(void *threadid){
    int i = 0;
    for(; i < 9000000; i++) { contador++; } // condição de corrida!
}

void *dec(void *threadid){
    int i = 0;
    for(; i < 9000000; i++) { contador--; } // condição de corrida!
}

int main (int argc, char *argv[]){
    pthread_t thread1;
    pthread_t thread2;
    pthread_create(&thread1, NULL, inc, NULL);
    pthread_create(&thread2, NULL, dec, NULL);
    pthread_join(thread1, NULL);
    pthread_join(thread2, NULL);
    printf("Valor final do contador: %ld\n", contador);
    pthread_exit(NULL);
}
```



Lembrar de **interrupção**:  
instrução de máquina  
×  
instrução de alto nível

## Relembrando: exclusão mútua

- ❑ Dois processos nunca podem estar simultaneamente na mesma região crítica
- ❑ Não se pode considerar velocidades ou número de CPUs
- ❑ Nenhum processo executando fora de sua região crítica pode bloquear outros processos
- ❑ Nenhum processo deve esperar eternamente para entrar em sua região crítica

- ❑ A typical sequence in the use of a mutex is as follows:
  - ❑ Create and initialize a mutex variable
  - ❑ Several threads attempt to lock the mutex
  - ❑ Only one succeeds and that thread owns the mutex
  - ❑ The owner thread performs some set of actions
  - ❑ The owner unlocks the mutex
  - ❑ Another thread acquires the mutex and repeats the process
  - ❑ Finally the mutex is destroyed

- ❑ When several threads compete for a mutex, the losers block at that call - an unblocking call is available with "trylock" instead of the "lock" call.
- ❑ When protecting shared data, it is the programmer's responsibility to make sure every thread that needs to use a mutex does so. For example, if 4 threads are updating the same data, but only one uses a mutex, the data can still be corrupted.

# Exclusão mútua com pthreads

- ❑ Através do conceito de *mutex*
  - ❑ **Sincronizam o acesso** ao estado compartilhado
    - ❑ Independentemente do valor desse estado (=> **variáveis condicionais**)
  - ❑ Tipo especial de variável (**semáforo** binário)
  - ❑ Diversas funções para criar, destruir e usar *mutexes*
- ❑ Tipo de dados
  - ❑ `pthread_mutex_t`

# Criação de *mutexes*

## ▣ Estática:

```
pthread_mutex_t mymutex =  
    PTHREAD_MUTEX_INITIALIZER;
```

## ▣ Dinâmica:

```
pthread_mutex_t mymutex;  
  
...  
  
pthread_mutex_init(&mymutex, NULL);
```

# Gerenciamento de *mutexes*

```
int pthread_mutex_destroy(  
    pthread_mutex_t *mutex);
```

```
int pthread_mutex_init(  
    pthread_mutex_t *restrict mutex,  
    const pthread_mutexattr_t  
        *restrict attr);
```

# Usando *mutexes*

```
int pthread_mutex_lock(  
    pthread_mutex_t *mutex);
```

```
int pthread_mutex_trylock(  
    pthread_mutex_t *mutex);
```

```
int pthread_mutex_unlock(  
    pthread_mutex_t *mutex);
```

- ❑ The `pthread_mutex_lock()` routine is used by a thread to acquire a lock on the specified *mutex* variable. If the mutex is already locked by another thread, *this call will block* the calling thread until the mutex is unlocked.
- ❑ `pthread_mutex_trylock()` will attempt to lock a mutex. However, if the mutex is already locked, *the routine will return immediately with a "busy" error code*. This routine may be useful in *preventing deadlock conditions*, as in a priority-inversion situation.

# Um contador certo com pthreads

```
#include <pthread.h>
#include <stdio.h>
long contador = 0;
pthread_mutex_t mymutex = PTHREAD_MUTEX_INITIALIZER;
```

```
void *inc(void *threadid){
    int i = 0; for(; i < 9000000; i++) {
        pthread_mutex_lock(&mymutex);
        contador++;
        pthread_mutex_unlock(&mymutex); }
}
```

```
void *dec(void *threadid){
    int i = 0;
    for(; i < 9000000; i++) {
        pthread_mutex_lock(&mymutex);
        contador--;
        pthread_mutex_unlock(&mymutex); }
}
```

```
int main (int argc, char *argv[]){
    pthread_t thread1, thread2;
    pthread_create(&thread1, NULL, inc, NULL);
    pthread_create(&thread2, NULL, dec, NULL);
    pthread_join(thread1, NULL);
    pthread_join(thread2, NULL);
    printf("Valor final do contador: %ld\n", contador);
    pthread_exit(NULL);
}
```

```
#include <pthread.h>
#include <stdio.h>
long contador = 0;
```

```
void *inc(void *threadid){
    int i = 0;
    for(; i < 9000000; i++) {
        contador++; // condição de corrida
    }
}
```

```
void *dec(void *threadid){
    int i = 0;
    for(; i < 9000000; i++) {
        contador--; // condição de corrida
    }
}
```

```
int main (int argc, char *argv[]){
    pthread_t thread1, thread2;
    pthread_create(&thread1, NULL, inc,
    pthread_create(&thread2, NULL, dec,
    pthread_join(thread1, NULL);
    pthread_join(thread2, NULL);
    printf("Valor final do contador: %ld\n",
    contador);
    pthread_exit(NULL);
}
```

There is nothing "magical" about mutexes...in fact they are akin to a "gentlemen's agreement" between participating threads. It is up to the code writer to insure that the necessary threads all make the mutex lock and unlock calls correctly. The following scenario demonstrates **a logical error**:

Thread 1	Thread 2	Thread 3
Lock	Lock	
$A = 2$	$A = A + 1$	$A = A * B$
Unlock	Unlock	

# Question

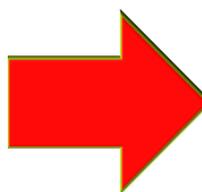
- ❑ Question: When more than one thread is waiting for a locked mutex, which thread will be granted the lock first after it is released?
- ❑ ANSWER: **Unless thread priority scheduling** (not covered) is used, the assignment will be left to the native system scheduler and may appear to be more or less **random**.

# Modificação

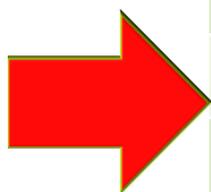
## Datas Importantes

2017-1

Data	Horário	O quê
19/04	Dia	Liberação da especificação do projeto (3o. EE)
28/04	Sexta, 8-10h	<b>Desafio de Escalonamento de Processos</b>
05/05	Sexta, 8-10h	Prática de C/C++ e Concorrência (Threads)
12/05	Sexta, 8-10h	<b>Desafio de Substituição de Página</b>
17/05	Quarta, 10-12h	<b>1o. EE:</b> Intro.+Ger.Processos+Ger.Memória
26/05	Sexta, 8-10h	Prática de Linux
23/06	Sexta, 8-10h	Acompanhamento de Projeto
28/06	Quarta, 10-12h	<b>2o. EE:</b> Sist.Arquivos+Ger.E/S+SD
30/06	Sexta, 8-10h	Acompanhamento de Projeto
05/07	Quarta, 10-12h	<b>3o. EE:</b> Apresentação de Projetos
12/07	Quarta, 10-12h	Revisão de notas – sala C-125
14/07	Sexta, 8-10h	<b>Prova Final</b>



Data	Horário	O quê
19/04	Dia	Liberação da especificação do projeto (3o. EE)
28/04	Sexta, 8-10h	<b>Desafio de Escalonamento de Processos</b>
05/05	Sexta, 8-10h	Prática de C/C++ e Concorrência (Threads)
12/05	Sexta, 8-10h	<b>Desafio de Substituição de Página</b>
17/05	Quarta, 10-12h	<b>1o. EE:</b> Intro.+Ger.Processos+Ger.Memória
26/05	Sexta, 8-10h	Prática de Linux
23/06	Sexta, 8-10h	Acompanhamento de Projeto
28/06	Quarta, 10-12h	Acompanhamento de Projeto
30/06	Sexta, 8-10h	<b>2o. EE:</b> Sist.Arquivos+Ger.E/S+SD
05/07	Quarta, 10-12h	<b>3o. EE:</b> Apresentação de Projetos
12/07	Quarta, 10-12h	Revisão de notas – sala C-125
14/07	Sexta, 8-10h	<b>Prova Final</b>



# Variáveis Condicionais com Pthreads

Fernando Castor e <https://computing.llnl.gov/tutorials/threads/>

# Concorrência/Sincronização

# Exclusão mútua com pthreads: um contador certo

```
#include <pthread.h>
#include <stdio.h>
long contador = 0;
pthread_mutex_t mymutex = PTHREAD_MUTEX_INITIALIZER;
```

```
void *inc(void *threadid){
    int i = 0; for(; i < 9000000; i++) {
        pthread_mutex_lock(&mymutex);
        contador++;
        pthread_mutex_unlock(&mymutex); }
}
```

```
void *dec(void *threadid){
    int i = 0;
    for(; i < 9000000; i++) {
        pthread_mutex_lock(&mymutex);
        contador--;
        pthread_mutex_unlock(&mymutex); }
}
```

```
int main (int argc, char *argv[]){
    pthread_t thread1, thread2;
    pthread_create(&thread1, NULL, inc, NULL);
    pthread_create(&thread2, NULL, dec, NULL);
    pthread_join(thread1, NULL);
    pthread_join(thread2, NULL);
    printf("Valor final do contador: %ld\n", contador);
    pthread_exit(NULL);
}
```

```
#include <pthread.h>
#include <stdio.h>
long contador = 0;
```

```
void *inc(void *threadid){
    int i = 0;
    for(; i < 9000000; i++) {
        contador++; // condição de corrida
    }
}
```

```
void *dec(void *threadid){
    int i = 0;
    for(; i < 9000000; i++) {
        contador--; // condição de corrida
    }
}
```

```
int main (int argc, char *argv[]){
    pthread_t thread1, thread2;
    pthread_create(&thread1, NULL, inc,
    pthread_create(&thread2, NULL, dec,
    pthread_join(thread1, NULL);
    pthread_join(thread2, NULL);
    printf("Valor final do contador: %ld\n",
    contador);
    pthread_exit(NULL);
}
```

# Exclusão mútua pode não ser o bastante

- ❑ Como visto antes, *threads* podem precisar cooperar
  - ❑ Uma *thread* só pode progredir se outra tiver realizado certa ação...
  - ❑ Ou seja, se certa **condição** for verdadeira
    - ❑ A condição refere-se aos valores dos elementos do estado compartilhado pelas *threads*

❑ Exemplo canônico: **produtor-consumidor**

# Variáveis de condição

- ❑ Um dos mecanismos implementados pela biblioteca de pthreads
- ❑ Complementam *mutexes*
  - ❑ Sincronização no acesso a dados vs. Sincronização **dependente de condições** [**based upon the actual value of data**]
- ❑ Mecanismo de mais alto nível que semáforos
- ❑ Evitam a necessidade de **checar continuamente** se a condição é verdadeira
  - ❑ Sem **espera ocupada!!!**

This can be **very resource consuming** since the thread would be continuously busy in this activity. A condition variable is a way to achieve the same goal without polling.

# Produtor-Consumidor espera ocupada (1/2)

```
#include <stdio.h>
#include <pthread.h>

int b; /* buffer size = 1; */
int turn=0;

main() {
    pthread_t producer_thread;
    pthread_t consumer_thread;
    void *producer();
    void *consumer();
    pthread_create(&consumer_thread, NULL, consumer, NULL);
    pthread_create(&producer_thread, NULL, producer, NULL);
    pthread_join(consumer_thread, NULL);
}

void put(int i){
    b = i;
}

int get(){
    return b ;
}
```

# Produtor-Consumidor espera ocupada (2/2)

```
void *producer() {
    int i = 0;
    printf("Produtor\n");
    while (1) {
        while (turn == 1) ;
        put(i);
        turn = 1;
        i = i + 1;
    }
    pthread_exit(NULL);
}

void *consumer() {
    int i, v;
    printf("Consumidor\n");
    for (i=0; i<100; i++) {
        while (turn == 0) ;
        v = get();
        turn = 0;
        printf("Peguei %d \n", v);
    }
    pthread_exit(NULL);
}
```

## Espera ocupada:

- Desperdiça recursos
- (neste caso) produção e consumo alternados
- E se houvesse vários produtores ou consumidores?

# Usando variáveis de condição com pthreads

- ▣ Sempre junto com um *mutex*
- ▣ Duas operações básicas
  - ▣ Esperar que certa condição torne-se verdadeira
    - ▣ `pthread_cond_wait(cond_var, mutex)`
  - ▣ Avisar outra(s) *thread(s)* que a condição tornou-se verdadeira
    - ▣ `pthread_cond_signal(cond_var)` **OU**
    - ▣ `pthread_cond_broadcast(cond_var)`

# Criação e destruição de variáveis de condição

## □ Estática:

```
pthread_cond_t mycv =  
    PTHREAD_COND_INITIALIZER;
```

## □ Dinâmica:

```
pthread_cond_t mycv;  
...  
pthread_cond_init(&mycv, attr);
```

NULL, em geral



## □ Destruição:

```
pthread_cond_destroy(&mycv)
```

# Usage

- ❑ It is a **logical error** to call `pthread_cond_signal()` before calling `pthread_cond_wait()`.
- ❑ **Proper locking and unlocking** of the associated mutex variable is essential when using these routines. For example:
  - ❑ Failing to lock the mutex before calling `pthread_cond_wait()` may cause it NOT to block...
  - ❑ Failing to unlock the mutex after calling `pthread_cond_signal()` may not allow a matching `pthread_cond_wait()` routine to complete (it will remain blocked....

# Produtor-Consumidor

## variáveis de condição (1/3)

```
#include <stdio.h>
#include <pthread.h>
#define BUFFER_SIZE 10
#define NUM_ITEMS 200

int buff[BUFFER_SIZE]; /* buffer size = 1; */
int items = 0; // number of items in the buffer.
int first = 0;
int last = 0;

pthread_mutex_t mutex = PTHREAD_MUTEX_INITIALIZER;
pthread_cond_t buffer_cond = PTHREAD_COND_INITIALIZER;

main() {
    pthread_t consumer_thread;
    pthread_t producer_thread;
    void *producer();
    void *consumer();
    pthread_create(&consumer_thread, NULL, consumer, NULL);
    pthread_create(&producer_thread, NULL, producer, NULL);
    pthread_join(producer_thread, NULL);
    pthread_join(consumer_thread, NULL);
}
```

# Produtor-Consumidor

## variáveis de condição (2/3)

```
void put(int i){
    pthread_mutex_lock(&mutex);
    if (items == BUFFER_SIZE) {
        pthread_cond_wait(&buffer_cond, &mutex);
    }
    buff[last] = i;
    printf("pos %d: ", last);
    items++; last++;
    if(last==BUFFER_SIZE) { last = 0; }
    if(items == 1) {
        pthread_cond_broadcast(&buffer_cond);
    }
    pthread_mutex_unlock(&mutex);
}
```

```
void *producer() {
    int i = 0;
    printf("Produtor\n");
    for(i=0;i<NUM_ITEMS; i++) {
        put(i);
        printf("Produzi %d \n",i);
    }
    pthread_exit(NULL);
}
```

# Produtor-Consumidor

## variáveis de condição (3/3)

```
int get(){
    int result;
    pthread_mutex_lock(&mutex);
    if (items == 0) {
        pthread_cond_wait(&buffer_cond, &mutex);
    }
    result = buff[first];
    printf("pos %d: ", first);
    items--; first++;
    if(first==BUFFER_SIZE) { first = 0; }
    if(items == BUFFER_SIZE - 1){
        pthread_cond_broadcast(&buffer_cond);
    }
    pthread_mutex_unlock(&mutex);
    return result;
}

void *consumer() {
    int i,v;
    printf("Consumidor\n");
    for (i=0;i<NUM_ITEMS;i++) {
        v = get();
        printf("Consumi %d \n",v);
    }
    pthread_exit(NULL);
}
```

# Sincronização de Processos

- ❑ Permite gerenciar o acesso concorrente a recursos do sistema operacional de forma controlada **por parte dos processos**
    - ❑ de maneira que um recurso não seja modificado simultaneamente pelos processos,
    - ❑ ou que os processos não fiquem esperando que o recurso seja liberado
  - ❑ Os processos compartilham determinados recursos da chamada **região crítica**, que são
    - ❑ as variáveis globais,
    - ❑ as instruções de E/S,
    - ❑ algum banco de dados, etc.
- Neste compartilhamento podem ocorrer erros

